Anno IX — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de Junho de 1919 — N. 2.684

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,9; minima, 19,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 3/8 a 14 15/32. Café, 19$100 e 19$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ALERTA!

O professor Azevedo Sodré e a sua opinião

Execute-se o regulamento Oswaldo Cruz!

Não podendo tratar do caso do apparecimento da febre amarella, na Camara, o Sr. Azevedo Sodré pretende falar perante o Congresso reunido, no Senado, em virtude de ser esse assumpto urgente e de salvação publica. Quizemos, entretanto, adeantar alguma cousa sobre o que será o discurso do representante fluminense. S. Ex. nos disse:

— Penso que basta executar o regulamento da Saude Publica. Elle foi escripto por Oswaldo Cruz especialmente para o caso da febre amarella e com a sua execução ella não foi extincta, mas ficámos com a cidade apparelhada para evitar-lhe nova visita. O regulamento não está sendo cumprido. Por elle a Saude devia ter um delegado no porto da Bahia, para acompanhar os navios que dali partem, até o Rio, depois de um exame previo nos passageiros. Mais ainda: nós deviamos ter declarado já o porto da Bahia infectado, afim de que fossem tomadas as precauções. O director da Saude perdeu a calma e está decretando uma serie de medidas vexatorias e inefficazes. Basta recordar que o navio que conduziu uma doente de febre amarella, aqui fallecida, seguiu viagem sem ser expurgado. A quarentena é uma providencia inutil e inexequivel. Si aqui chegarem tres transatlanticos ao mesmo tempo, não ha lazareto que supporte o serviço de quarentena. Nós nos batemos contra a quarentena, no tempo da febre amarella e depois que soffremos horrores nos portos para onde iam os passageiros brasileiros. A vigilancia é tudo para o caso. A defesa contra a febre amarella é facil e não depende de quarentena. Oswaldo Cruz extinguiu a febre amarella sem medidas vexatorias. Depois de termos chegado á situação a que chegámos, depois de afastarmos a má nota que pesava sobre o nosso paiz, não é direito que a negligencia nos amarre de novo ao poste das prevenções.

Dr. Azevedo Sodré

— Que fazer, então?

— Cumprir o regulamento da Saude, primeiro, pois elle não está sendo cumprido em beneficio de medidas vexatorias. Depois, intervir nos Estados em que ainda existe a febre amarella. Estou de pleno accordo com meu collega Rodrigues Lima em entender que a febre amarella no norte é endemica. O governo despende aqui annualmente para mais de seis mil contos com a Saude, só para nos defender da febre amarella do norte. Ella existe lá como sempre existiu. Pois que se gaste esse orçamento em combatel-a nos seus fócos. Faça-se na Bahia o que se fez aqui. O caso constitucional foi recentemente esclarecido por Pedro Lessa, que entende ser um direito do governo federal providenciar. Nós precisamos atacar o mal na sua origem. Sinão, nada adeantam as providencias que estão sendo tomadas.

— Mas as providencias da Saude são erradas?

— Erradas e inuteis. A febre amarella appareceu, como disse o meu collega Rodrigues Lima, com grande acerto, sob formas frustras, e nada poderemos fazer com providencias de occasião, si ella permanece em germen. A notificação compulsoria nos portos póde orientar a Saude para a defesa aqui. Ella não está sendo feita. Mas a defesa não basta. Precisamos extinguir o mal. Para extinguil-o o governo federal deve intervir nos Estados, onde elle se mostre periodicamente. O preconceito constitucional está desvanecido pela opinião competente de Pedro Lessa.

Estavamos satisfeitos. O discurso do Sr. Azevedo Sodré sobre a grave ameaça da febre amarella, em suas linhas geraes, é o que ahi fica. Tel-o-emos talvez amanhã, no Senado. Antes de que agradecessemos a sua attenção, o Sr. Azevedo Sodré nos disse ainda:

— Todos esses factos robustecem no meu espirito a convicção da necessidade e da efficacia do Ministerio da Saude Publica. Peço que frise dous pontos das minhas declarações — primeiro que basta cumprir o regulamento da Saude na parte em que trata da febre amarella, para que estejamos defendidos e para que ella seja extincta onde appareceu e apparece periodicamente; segundo — que não podemos estar expostos ao perigo, só pela negligencia dos governos estaduaes. Os prejuizos decorrentes das prevenções creadas pela febre amarella contra nós, durante longos annos, são de molde a aconselhar todo o rigor e toda a bôa vontade no seu combate agora.

QUARTA-FEIRA

MEDITANDO...

Más horas e maus dias passa o homem em cogitações inuteis, que povoam o cerebro sem real beneficio para a saude do espirito. Não são poucos, senão multissimos, os que perdem o precioso tempo em construir castelos no ar; e quanta vez tais construções desabam sobre a cabeça de quem as eleva, com deixar um sulco de desespero na alma do sonhador.

O pensamento é coisa preciosa, e deve ser chamado ao limiar da personalidade para a satisfação da consciencia, para a utilidade pessoal e colectiva. Todo gozo humano deve ser meramente espiritual; e nada se compara na vida ao doce prazer dos pensamentos do bêlo e do bem. Somos arrastados habitualmente, para o contrario; ha tendencias magneticas das idéas-sentimentos para as coisas tristes e amargurantes da vida; o desespero, o desanimo, o ceticismo mais vezes invadem a alma humana, do que as idéas sans da alegria, ou da serenidade. Certos individuos costumam-se tanto ao pessimismo, ao desamor dos ideais nobres, que preguiçosamente se tornam fatalistas, e incapazes de tentativas. O subjectivismo deles é enegrecido pelo alanc de baixa esfera, e a maledicencia aparece naturalmente como a resultante da desestima das provas, das deligencias e dos esforços da existencia. Ha um processo salvador para os seus dias aziagos, que lhe são todos os dias do viver: falar mal do genero humano, da patria, dos costumes, dos homens. Os estoicos como Zeno, Seneca, Marco Aurelio, exaltaram sempre a ciencia da virtude, o esforço sobre todas as coisas, o menospreço dos sofrimentos e ás contingencias da vida, para elevar o gozo espiritual, como acentuava Seneca.

As crises dolorosas da vida não nos devem inutilizar para a mesma vida; os dissabores foram feitos para os homens e pelos proprios homens. As covardias levam os humanos a entregar-se ás divindades, ao fatalismo, querem vencer pela prece e inercia, aquilo que eles mesmos poderiam corrigir antes de dirigirem as jaculatorias aos céos. A educação da alma é tudo na existencia. As nossas representações mentais devem ser feitas ora de energia, ora de piedade, jamais de perversidade, desanimos ou desesperações. A existencia é torturosa para todos; dores há espalhadas por todos os trilhos, fisicos e morais; a alma humana tem o dever de substituir as agruras por males menores e pelos prazeres espirituais. Ninguem é absolutamente desgraçado ou feliz; no recanto da alma dos sofredores ha sempre a luz da esperança; como na consciencia dos felizardos ha sempre nodoas de torturas morais que não cabe a tatar.

A filosofia e a religião conduzem sempre os homens para as delicias subjetivas, porque os deleites do corpo são tão efemeros e prejudiciais, que o homem sae quase sempre ferido dos banquetes ou das paixões. Venturosos os que possuem energias de espirito para encarar a vida como um arriscado turbilhão, em que ha mergulhos mortais, arremessos gloriosos, mas periclitantes; felizes os que conservam a serenidade diante das tentações, dos agressores, dos invejosos, das paixões, das seduções [illegible] que [illegible] e não sofre; porque o homem é um animal de sentimentos. Fortunosos os que são conduzidos pelos grandes ideais, e identificam a personalidade com os proprios sonhos de felicidade colectiva.

Viver é, para os biologistas, nutrir e reproduzir; viver é, para os sociologistas, construir e amar o direito; viver é, para os moralistas, elevar sempre a alma á perfeição relativa, onde culminam o Bem e o Bêlo.

AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira.)

A LINGUAJEM PARLAMENTAR

Todos sabem por que declive tem caido a linguajem de imprensa entre nós. Um declive tão accentuado que as injurias mais fortes acabaram por perder todo o valor. Ninguem ignora que, quando um jornalista tem uma lijeira diverjencia de gosto com outro colega, está autorizado a chama-lo pelo menos "ladrão". Mas "ladrão" é, no fim de contas, tão pouco, que já nem se sabe si é dezafôro ou elojio. Em regra, por isso, o acuzador acrecenta outros termos um pouco mais fortes: canalha, bandido, etc.

Como, porém, não se vê sinão em uma obra lenta de educação popular o remedio para esse mal, é inutil esperar uma cura rapida desse estado de couzas. Afinal, ele é preferivel ao que rezultaria da instituição de um censor, que reconciliasse o jornalismo com a civilidade.

Ha, porém, um lugar onde esse censor existe: a Camara dos Deputados. Não se compreende, portanto, porque ele não cumpre o seu dever, pondo um pouco mais de dignidade nos debates da assembléa a que prezide.

Quem lêr, por exemplo, os que ai se dezenvolveram na semana passada, ficará espantado de achar expressões que não se tolerariam em parlamento algum.

E' muito dificil aludir a certas discussões incandecentes, sem parecer que se toma partido por um ou por outro contendor. Não é, porém, isto que se faz aqui. Pouco importa saber a quem se dirijiam os insultos, nem discutir-lhes a veracidade. A questão é unicamente de forma e de lugar.

Fica-se um pouco atonito lendo em um discurso contra terceira pessôa toda esta terminolojia: "desclassificado, chantajista, chantage, ladroeira, roubo, gatunajem, pasquim, mendicante, mordedor, canalha, ladrão, salafrario, ebrio habitual, bandido..." De um alto funcionario, em aparte, se disse apenas esta amabilidade: que ele era um "mizeravel".

Que falta depois disso? Si amanhã um deputado disser de outro que ele é "um grandissimo..." (A NOITE não permitiria o termo proprio: ela é um pouco mais rigorista que a prezidencia da Camara), não haverá que admirar.

Ora, valia a pena atender a isso. Valia a pena que a Camara, em vez de ceder ao deploravel exemplo da nossa imprensa, decendo até onde ela deceu, procurasse, ao contrario, levantar-se acima do baixo nivel em que ela está. E deve ser muito facil, porque, por pouco que se levante, ficar-lhe-á forçosamente acima...

A lingua portugueza é assaz plastica para permitir que se digam as couzas mais truculentas de um modo polido, obedecendo á regra latina — *fortiter in re, suaviter in modo*. E é de velha observação que as couzas fortes ditas suavemente, em vez de se enfraquecerem, mais se fortalecem.

Vendo os debates da Camara tomar francamente aquele mau caminho (e aliaz o facto não é de hoje), fica-se a imajinar de violencia em violencia onde se irá parar, si o mal fôr assim ganhando todas as classes.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

OS PHOSPHOROS MINGUAM

DE QUATRO CAIXAS SAEM PALITOS PARA MAIS UMA

O PREJUIZO ANNUAL DO POVO É DE MAIS DE SETECENTOS CONTOS

Onde foram os "Phospho barato"? Naturalmente foram extinctos pelos açambarcadores. De duas caixas por um tostão passou a ser, assim, o phosphoro a 100 réis a caixa, a varejo, porque a venda, em pacotes, foi tabellada pelo Commissariado, a 760 réis, por signal que lá está a discriminação: — caixinhas de 60 palitos. Mas o phosphoro, além de ser vendido a tostão a caixa, não o é, ainda, por 60 palitos. O phosphoro mingua, e minguará talvez mais, a menos que não venha uma providencia dos poderes publicos obstar essa vertiginosa marcha...

As caixas, que não têm 60 phosphoros

Cada caixa de phosphoros deve ter 60 palitos, ou por outra, 60 cabeças de phosphoros. Deve ter, mas não tem. Não ha uma só caixa, de qualquer que seja a marca, que assim se encontre. Todas ellas se acham desfalcadas. Fizemos disso uma experiencia e encontrámos, em onze caixas, pequenas e grandes, de cera e de páo, desde 57 a 41 palitos! Uma ridicularia, dirão, mas afinal um desfalque ao bolso do consumidor, e nada menos de um avanço, de 16 ½ % para os fabricantes de caixas maiores, e 33 % para as caixas menores!

Parece não ser nada, mas a differença dos phosphoros, a menos, em uma caixa, dá, na média, para pagar o terço do imposto de consumo, pois que, cada caixa é sellada com um sello de 30 réis.

E' verdade que a lei do imposto de consumo diz que as caixas de phosphoros terão o sello de 30 réis, até 60 palitos. Esse — até — é a porta aberta por onde saem de 16 ½ a 33 % dos palitos da cada caixa; mas a interpretação dada tem sido a de que as caixas devem conter esse quantitativo. E tanto que o Commissariado, tabellando os phosphoros, diz textualmente: — Phosphoros, em caixas de 60 palitos, em pacote de 10 caixas, 760 réis. Essa differença, em desfavor do consumidor — note-se — não é feita por este ou aquelle fabricante. Ella é feita, pode-se dizer, por todos. Parece até ter havido um accordo entre as fabricas, para chegarem a essa pratica. O resultado da nossa prova ahi está. Ella é concludente.

Comprámos, a varejo, uma a uma e em diversas casas, onze caixas de phosphoros que, abertas, na redacção e contados os palitos, deram o seguinte resultado: caixas maiores — Phosphoros Segurança — Rio Branco, da fabrica Serra do Mar, Estado do Rio de Janeiro, 57 phosphoros.

Phosphoros Segurança, da Companhia Fiat Lux — Marca Olho — de Nictheroy, 56 phosphoros.

Phosphoros Segurança, marca Trevo, da Casa Nathan — S. Paulo — 52 phosphoros.

Phosphoros Segurança, marca Pinheiro, da fabrica paranaensé S. A. F. Hurlimann — Curityba — 46 phosphoros!

Caixas menores — Phosphoros de céra, da Companhia Fiat-Lux, marca Olho, de Nictheroy, 53 phosphoros.

Phosphoros Segurança, marca Independencia, da Companhia Industrial Fluminense, 50 phosphoros de páo.

Phosphoros de Luxo, marca Ypiranga, da Companhia Industrial Fluminense, de Nictheroy, 47 phosphoros de páo.

Phosphoros Segurança, da firma Fernandes & C., de Pernambuco, 45 phosphoros de páo.

Phosphoros Segurança, da Companhia Fiat-Lux, marca Olho, de Nictheroy, 45 phosphoros de páo.

Phosphoros da Companhia Fiat-Lux, de S. Paulo — Segurança — palitos de páo, 43 phosphoros.

Phosphoros da Companhia Industrial Fluminense, marca Ypiranga, de Nictheroy, 41 phosphoros!

Como se vê, as caixas grandes soffrem um desfalque de 16 ½ %, ou por outra, contém na média 50 palitos cada uma; e as pequenas soffrem um desfalque de 33 %, ou por outra, contém, na média, 45 palitos cada uma.

Appareceu agora uma estatistica official, dizendo que as fabricas de phosphoros do Rio produziram em 1918 81.253.000 caixas de phosphoros de sessenta palitos.

Haverá uma lei que determine esse numero de palitos por cada caixa? Si ha essa lei como já vimos, é uma burla. Nessas 81.253.000 caixas de sessenta palitos, o povo foi lesado, graças á falta de fiscalisação, em 702:108$300, contando-se que cada caixa contenha 55 palitos. Como ha, porém, as que contêm menos, esse prejuizo talvez seja maior.

Multipliquem-se os cinco palitos que faltam em cada caixa, por 81.253.000 e ter-se-á um total de 421.255.000 palitos a menos. Divididos por 60, que é o numero que deve conter cada caixa, tem-se um quociente de 7.021.083 caixas, que ao preço corrente de cem réis importariam em 702:108$300.

Toda gente se queixa dessa diminuição de palitos nas caixas de phosphoros. Não haverá ahi um caso de intervenção official?

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Um incidente no Congresso Commercial Pan-Americano

NOVA YORK, 4 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias que chegam da fronteira dizem que os partidarios de Pancho y Villa occuparam Chihuahua, fazendo mais de tresentos carranzistas prisioneiros.

A situação, no entanto, não continua muito clara.

Os representantes do Mexico junto ao Congresso Commercial Pan-Americano, que está funccionando em Washington, protestaram contra as expressões que teve o presidente da Camara dos Representantes, Sr. Gilette, antehontem, quando falou. O Sr. Gillete aventou a idéa de uma intervenção de todos os paizes da America no Mexico, dizendo que a situação na visinha Republica envergonhava o continente. O chefe da delegação mexicana, Sr. Rojas, declara que se retirará do Congresso, caso as expressões do Sr. Gillete não sejam cancelladas.

A GRÉVE GERAL EM TODA A EUROPA, POR 24 HORAS!

AS QUESTÕES QUE PRENDEM MAIS, AGORA, A ATTENÇÃO DOS MEMBROS DA CONFERENCIA DA PAZ

PARIS, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Todas as attenções nos circulos da Conferencia e nas rodas diplomaticas voltam-se agora para dous assumptos: as modificações no tratado de paz com a Allemanha e a questão do Adriatico. O Conselho dos Quatro, já instruido pelos relatorios das commissões technicas, vae pronunciar-se hoje sobre essa questão. Diz-se que as divergencias entre os quatro chefes de governo não são radicaes, sendo quasi certo que serão modificadas as clausulas economicas, as da marinha mercante e talvez as territoriaes. No primeiro caso está a fixação do total que a Allemanha deve pagar, optando, segundo informa a edição parisiense do "New-York Herald", entre 25 e 30 billiões de dollars, e determinando-se quaes os poderes da commissão de Reparações; no segundo, permittindo á Allemanha conservar parte da sua marinha mercante e, no terceiro, fazendo-lhe certas concessões na Alta Silesia e na bacia do Sarre. O correspondente do "Matin" em Spa diz que Scheidmann e Ebert voltaram a declarar que a Allemanha não assignará a paz si as actuaes condições não forem modificadas. Nos circulos americanos acredita-se, porém, que essas modificações serão introduzidas, não na extensão que deseja o governo de Berlim mas, ainda assim, de maneira a contentar os trabalhistas britannicos e os socialistas radicaes francezes e italianos. Parece, porém, que taes modificações somente serão feitas si a delegação allemã se compromettеr antecipadamente a assignar o tratado.

Sr. Turati, deputado socialista italiano, que, com os seus collegas, os Srs. Mc. Donald, inglez, e Longuet, francez, votou a gréve geral na Europa por 24 horas, si os alliados não modificarem as condições da paz

Quanto á questão do Adriatico, todos os esforços ultimamente feitos para se chegar a um accordo fracassaram e o problema continua sem solução. O Sr. Trumbic, chefe da delegação slovena, declarou ao "Journal des Débats" que nenhum accordo é possivel, ficando a Italia installada na Dalmacia. "Isso seria uma injustiça maior que todas as injustiças até hoje commettidas contra os slavos do sul", disse o Sr. Trumbic. Os delegados italianos, no que se informa, vão pedir a applicação pura e simples do tratado de Londres. Segundo um despacho de Roma, a "Idéa Nazionale", orgão governista, declarava hontem que a Italia crearia difficuldades á assignatura da paz caso a Inglaterra e a França se negassem a cumprir o pacto de Londres. Os italianos mostram-se muito sentidos pelo facto da França não querer ceder á Italia a sua possessão de Djibouti, como compensação ás grandes vantagens que vae alcançar na Africa, ficando com as colonias allemãs, além de ficar tambem com a Syria.

PARIS, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Espera-se que a questão dos navios allemães tomados pelos alliados durante a guerra seja resolvida hoje na reunião da tarde do Conselho dos Quatro.

PARIS, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui uma delegação do Conselho Nacional de Fiume, que veiu pedir á Conferencia da Paz que ratifique a decisão tomada por parte da população daquella cidade de se unir á Italia.

NOVA YORK, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Constou aqui que o presidente Wilson pretende embarcar, de regresso aos Estados Unidos, provavelmente em Dunkerque ou em Boulogne, até 15 do corrente. Sabe-se que o "George Washington", que está em Brest, sairá dentro de poucos dias daquelle porto para Dunkerque.

NOVA YORK, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Milão annunciando que a commissão executiva da segunda Internacional Socialista, ali reunida, resolveu proclamar em toda a Europa a greve geral pelo praso de 24 horas caso os alliados não modifiquem as condições de paz entregues á Allemanha. Essa resolução foi tomada com a presença dos deputados Turati, representando a Italia; Longuet, a França, e Mac Donald, a Inglaterra.

LONDRES, 4 (Havas) — Noticias recebidas de Bucarest confirmam que as tropas rumaicas e polacas fizeram juncção na Galicia oriental.

A DIVISÃO FRONTIN DEIXOU HOJE, O RECIFE

O Sr. almirante Mourão dos Santos, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu do almirante Frontin, commandante da nossa divisão naval em operações de guerra, um telegramma communicando a S. Ex. a partida da esquadra, hoje, pela manhã, do Recife com destino a esta capital, onde deve chegar a 9 do corrente.

BEATITUDE SPORTIVA.

(DESENHO DE SETH)

— *Ah! filho! Que felicidade! Friendenreich acaba de shootar o meu melhor callo!...*

O MAXIMALISMO NA RUSSIA

Declarações de Tchicherin — Petrogrado não foi occupada pelos esthonianos

NOVA YORK, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Tchicherin, commissario dos Negocios Estrangeiros do Governo dos Soviets, entrevistado pelo correspondente do "New York Times", declarou ser falsa a noticia de que os maximalistas estivessem dispostos a abandonar Petrogrado. Tchicherin queixa-se de que a imprensa, principalmente a franceza, faz contra os soviets uma campanha de infamias, afim de justificar a intervenção dos alliados na Russia. Accrescenta que as tropas siberianas que operam na região do Volga continuam a ser batidas e a recuar para os Uraes. Tambem na Criméa e na região do Dniester as tropas maximalistas estão triumphantes. Quanto a Petrogrado, os maximalistas confiam em que a cidade será defendida com exito contra as forças unidas dos esthonianos e dos alliados, commandadas pelo general Maynard.

NOVA YORK, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Helsingfors diz não ser verdadeira a informação de que as forças esthonianas tinham occupado Petrogrado.

Fundou-se em Paris o Syndicato da Imprensa Luso-Brasileira

PARIS, 4 (Havas) — Os jornalistas brasileiros e portuguezes que se encontram actualmente em França fundaram o Syndicato Cooperativista da Imprensa Luso-Brasileira, destinado a defender os interesses do Brasil e de Portugal.

A ARGENTINA DEFENDE-SE!

Conferenciaram, á tarde, com o Dr. Theophilo Torres, director da Saude Publica, os Srs. ministro da Argentina e Dr. Alois Flachmann, medico argentino e que veiu ao Rio commissionado pelo governo daquella Republica amiga. Essa conferencia versou sobre assumptos prophylaticos dos portos desta capital e de Buenos Aires.

As resoluções da commissão de finanças do Senado

A commissão de finanças do Senado esteve reunida, hoje, e deliberou sobre varios assumptos.

Foram approvados os pareceres pedindo a audiencia da commissão de justiça sobre o projecto referente á compulsoria na Brigada; concedendo franquia postal para a commissão central incumbida da commemoração do bi-centenario de Matto Grosso, e concedendo um anno de licença a Antonio Pinto de Souza e favoravel a um projecto do Senado referente á contagem de tempo do mandato legislativo, para effeitos de aposentadoria.

A TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO

Marshall espera fazer o "raid" Paris-Recife-Rio-Buenos Aires

Os aviadores norte-americanos chegaram a Paris

PARIS, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O tenente-aviador Marshall espera poder iniciar o "raid" Paris - Recife - Rio na primeira semana de agosto proximo. Marshall declarou ao "Echo de Paris" que espera ir até Buenos Aires e, na volta, atravessar novamente o Atlantico entre Recife e Dakar.

O tenente-aviador Marshal

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegrapham de Paris, em data de hontem:

"O commandante Read, do "N. C. 4", chegou aqui hoje, ás 6 e 1/2 da tarde, acompanhado pelo almirante Plunkett, commandante Towers, do "N. C. 3", tenente Bellinger, do "N. C. 1", e piloto Callengh. Os aviadores norte-americanos foram recebidos na estação pelo almirante Long, addido naval á embaixada dos Estados Unidos, pelo capitão de fragata Chauvine, director do Serviço de Aviação Maritima, e pelo representante do Sr. Leygues, ministro da Marinha.

Aos aviadores norte-americanos foi offerecido hoje um jantar no Hotel Crillon, pelos membros da delegação dos Estados Unidos."

Écos e Novidades

Não são ainda nada tranquillisadoras as informações publicadas quanto a uma nova invasão da febre amarella. O Sr. director geral da Saude Publica, alarmado, appella até para o publico, que o deve auxiliar na repulsa do mal, extinguindo as aguas estagnadas dos quintaes, evitando que se formem poças, impedindo a proliferação dos terriveis vehiculos da molestia. Tudo isso está muito bem, é muito justo, mas não basta; já estamos fartos de saber o que valem esses appellos e o modo por que são attendidos. Justissimo tambem é que se augmentem os apparelhos Clayton para a desinfecção das galerias de esgotos. Quem quizer percorrer, especialmente á tarde, a rua do Riachuelo, por exemplo, verá, pelo cheiro estonteante que se desprende dos bociros, a necessidade urgente dessas desinfecções.

A questão, porém, não se resolverá apenas com essas medidas. O que cumpre fazer desde já, immediatamente, sem perda de um minuto, é tomar providencias energicas para evitar que o mal entre na cidade. Póde-se pensar ao mesmo tempo em outras medidas que, de futuro, tornem o Rio inexpugnavel ao typo icteroide ou a qualquer outra infecção grave: o essencial, o urgente, o imprescindivel é, *por agora*, impedir o ingresso da febre amarella. Ora, é para isso que não se está concorrendo efficientemente, como hontem demonstrámos e não foi nem póde ser contestado. A formalidade de tomar as residencias dos passageiros que chegam da Bahia, para que soffram a inspecção medica durante o tempo da incubação, é simplesmente irrisoria. Esperar que a Saude Publica tenha immediata notificação de qualquer caso que se verifique, é uma temeridade que nos póde custar carissimo. Para provar esta asserção basta lembrar que muitos medicos ha por ahi incapazes de estabelecer diagnostico, mesmo suspeito, de febre amarella sem a evidencia dos vomitos negros, deixando, portanto, que se passe praso em que a contaminação se póde dar.

Mais uma vez é bom salientar que uma irrupção dessa molestia seria agora mais temerosa do que nunca. Como a illustre commissão de saneamento já salientou, não ha probabilidades de immunisação nem para 50 o/o da população, incluindo nesse numero nacionaes e estrangeiros, indistinctamente, porque o periodo de ausencia da amarella já fez desapparecer as condições que mais ou menos asseguravam aos acclimados a indemnidade.

A questão é, pois, muito séria. Não sabemos de outra que mais o seja.

***

Causou a melhor das impressões o gesto do Sr. prefeito procurando obter da Light o augmento de viagens em algumas de suas linhas, assumpto de que temos tratado em varias occasiões. A' proposta do Sr. Frontin correspondeu a manifestação da melhor vontade por parte da empresa canadense, cujo serviço de viação merece, de facto, louvores, porque é muito regular. Si algumas clausulas do contrato fossem cumpridas rigorosamente, poder-se-ia dizer sem favor que esse serviço era impeccavel.

Essa iniciativa, aliás, não poderia vir em melhor momento para a Light, que necessitava mesmo de cortejar o prefeito e o publico, preparando-se para a sua nova offensiva na questão dos telephones, cuja reforma é a sua preoccupação maxima e a sua aspiração suprema. Para obter um novo contrato, que lhe permitta ainda mais largos lucros nesse serviço, a Light não desanima, não poupa esforços, não mede sacrificios. Com a sua influencia obteve que o Conselho Municipal, despojando-se espontaneamente de suas prerogativas e attribuições, transferisse para o prefeito a incumbencia de realisar a ambicionada reforma. Esperava que, no segredo dos gabinetes, facilimo lhe seria obter exito para a sua terceira ou quarta tentativa. Encontrou, porém, pela frente um homem sério e justo, o Dr. Cicero Peregrino, que *vetou* com solidos argumentos a esdruxula autorisação. A Light ainda não se deu por vencida, encetando um trabalho formidavel para conseguir que o Senado rejeite esse *véto*, e emquanto isso procura estabelecer o cerco em torno do Sr. Frontin.

Nessas condições, esse e outros melhoramentos que o governador da cidade deseje, serão provavelmente sem perda de tempo realisados. Mas talvez a Light esteja illudida; não cremos que o Senado da Republica deseje pactuar com as manobras da Light e que o Sr. Frontin queira lançar sobre o seu nome tão grave suspeita.

***

Um "leitor constante" escreve-nos estranhando que nos commentarios de hontem a proposito do reconhecimento do senador Metello Junior tivesse sido esquecido o caso do senador Alvaro de Carvalho, tambem eleito em estado de sitio, e reconhecido sem protesto. Parece ao "leitor constante" que aquelles commentarios foram escriptos por quem, vivendo fóra da patria, a ella voltasse para assistir ao reconhecimento do Sr. Metello.

Não tem razão o "leitor constante". No proprio parecer do Sr. senador Rosa e Silva, a que nos referimos, vem claramente explicado o caso do Sr. Alvaro de Carvalho. Esse novo senador paulista foi eleito sem competidor, não tendo apparecido nenhum protesto contra a eleição.

Não é o caso da eleição do Districto Federal que foi, desde antes que se realisasse, arguida de nulla, e contra a qual surgiram depois protestos fundamentados.

Écos do anniversario de Jorge V

Os Srs. Dr. Cecil Parr e o major Johnston, secretario e addido militar, respectivamente, da legação ingleza, estiveram, á tarde, no palacio do Cattete, onde foram agradecer, em nome do Sr. Arthur Peel, ministro da Inglaterra, e que ora se acha ausente desta capital, os cumprimentos mandados levar pelo Sr. vice-presidente da Republica em exercicio, por occasião da passagem do anniversario natalicio de S. M. Jorge V.

A Prefeitura e algumas marcas de cerveja

O gabinete do prefeito forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Não procede a noticia dada por um jornal da manhã, que, tratando de uma festa promovida pelo Centro Cosmopolita, na Quinta da Boa Vista, diz apoiar o prefeito a propaganda do boycotte de algumas marcas de cerveja. A Prefeitura, solicitada pelo Centro, consentiu na realisação da festa na Quinta, no dia referido e nada mais."

O "Deseado" e o "João Alfredo" são, afinal, desembaraçados pela Saude do Porto

Cerca de 3 horas da tarde, o inspector maritimo, Dr. João Lopes Machado, deu livre pratica ao transatlantico "Deseado" e ao paquete nacional "João Alfredo". No primeiro, que procede de Liverpool e trouxe 1.004 passageiros, essa autoridade da Saude do Porto constatou a existencia de um caso de variola benigna, dous de bronchite e um de tuberculose, cujo doente desembarcou na Bahia.

O Dr. Lopes Machado fez remover para o hospital S. Sebastião, por considerar um "caso suspeito", o [illegible] Antonio Costa, do [illegible] passageiros de 3ª classe. O "Deseado" soffreu rigorosa desinfecção.

O "João Alfredo" veiu em boas condições [illegible] trouxe alguns passageiros da Bahia.

O COMMISSARIADO

AS NOVAS TABELLAS DE PREÇOS

O ASSUCAR CAMPISTA EM FOCO

O Sr. Dr. Vieira Souto está estudando as modificações a serem feitas nas actuaes tabellas de preços de generos alimenticios de primeira necessidade para os atacadistas e varejistas desta capital, e cujo praso expira a 15 do corrente. Serão relativamente poucas, ao que sabemos, essas alterações, devendo as mesmas vir a publico segunda ou terça-feira proxima.

—A proposito da prohibição da exportação do assucar campista, o Commissariado deu a seguinte nota á imprensa:

"Tendo apparecido a allegação contra o Commissariado de que este departamento prohibira a saida do assucar campista, creando, assim, um regimen de desegualdade no tratamento do productor fluminense e de outros Estados, convem esclarecer o caso. A allegação é, no seu fundamento, falsa. O Commissariado não prohibiu a saida do assucar; estabeleceu, apenas, para seus despachos o regimen de licença, isso para poder regular o abastecimento dos mercados internos. Esse regimen, aliás, é extensivo a Pernambuco, onde egualmente não se exporta o referido producto sem licença do delegado do Commissariado. O mesmo se faz com o arroz, o feijão, a banha, a manteiga, a batata, etc. Campos não encontrará embaraços á movimentação commercial de sua safra. Exportará o assucar que puder ser exportado sem nenhum limite, salvo si o esgotamento dos mercados do paiz aconselhar o Commissariado a adoptar, como é de seu dever, as medidas convenientes á sua defesa. Essa é a verdade que se póde e deve repetir: — nunca, desde o inicio de sua gestão, o actual commissario prohibiu a saida do assucar ou de qualquer outro genero."

Alguns usineiros campistas tiveram a proposito do assumpto, hoje, á tarde, longa conferencia com o Sr. Dr. Vieira Souto, com quem concordaram com as explicações por S. Ex. dadas a respeito.

VENCIMENTOS DOS MILITARES

O Sr. Raul Alves, representante da Bahia no Congresso Nacional, apresentou, hoje, á Camara dos Deputados um longo projecto de lei augmentando os vencimentos dos militares: officiaes e praças de pret.

Quer vender um terreno á Prefeitura

Foi proposta ao prefeito a venda dos terrenos existentes á rua Curupaity, entre as ruas Bella e Zeferino, para nelles ser construido um jardim.

A Slovenia zona de guerra

ROMA, 4 (A. A.) — Segundo informa o "Jutarnij Listy", a Slovenia foi declarada zona de guerra.

O mesmo jornal recebeu communicação de Spalato, de haver ali chegado o enorme vapor norte-americano "Jaso", carregado de carvão. Tambem chegou ao porto de Ragusa, de onde seguirá para Spalato, um grande vapor norte-americano, com carregamento de viveres.

O prolongamento da rua Campos da Paz

Uma commissão de moradores do Rio Comprido procurou o Sr. prefeito, a quem pediu o prolongamento da rua Campos da Paz, até a avenida Rio Comprido. Disse a commissão que, para que isso seja feito, é necessario apenas a demolição de um predio da rua Aristides Lobo, que, para esse fim, foi desapropriado, e entretanto nesse predio está sendo installada uma escola publica!

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra, por actos de hoje, nomeou encarregado dos instrumentos de engenharia o tenente-coronel reformado do Exercito José Candido da Silva Muricy.

— Foi mandado addir ao 1º regimento de infantaria, até ulterior deliberação, o major graduado do 7º regimento de infantaria, Henrique Burle.

— Foi dispensado do logar de auxiliar do serviço de engenharia do quartel general do commando da 4ª região militar, o 1º tenente do quadro supplementar da arma de engenharia, Henrique de Azevedo Futuroso, que passou a servir no 6º batalhão ferro-viario.

— O Sr. ministro da Guerra nomeou auxiliar da 2ª divisão, do director de administração da guerra, o 1º tenente do 7º regimento de infantaria, Olyntho Tolentano de Freitas Marques.

— O Sr. ministro da Guerra mandou elogiar, em Boletim do Exercito, o major Alvaro Guilherme Mariante e primeiro tenente do Exercito Valentim Benicio da Silva, pelo alto criterio e notavel intelligencia com que se houveram no desempenho da commissão que lhes foi confiada, por occasião da intervenção federal nos ultimos acontecimentos do Estado de Goyaz.

— Foi proposto para o [illegible] de campo de instrucção da Escola Militar, o major veterinario reformado, Anaurelino Nunes Pereira.

Uma reintegração e duas nomeações no Lloyd

O Sr. director do Lloyd Brasileiro mandou reintegrar hoje o antigo 2º escripturario Carlos Conde de Oliveira Costa, e nomeou os Srs. Luiz Felippe Aché e Octavio de Souza, respectivamente, 4º escripturario e auxiliar de escripta daquella empreza.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo: **Directoria Geral de Hygiene e Conducções.**

C. S. A. DE FOOTBALL

COMO FORAM RECEBIDOS EM SÃO PAULO OS CAMPEÕS PATRICIOS

S. PAULO, 3 (A. A.) — Os footballers paulistas e sua comitiva chegaram aqui ás 9 ½ horas de hoje. As dependencias da estação da Luz, bem como o largo fronteiro estavam apinhados de povo, inclusive muitas familias. Os campeões patricios foram recebidos, ao desembarcar, entre delirantes acclamações; foram-lhes offerecidos ramos de flores naturaes. Na estação tocavam, quando ali chegaram os valentes footballers, varias bandas de musica. Tendo sido trocadas as saudações, formou-se um longo cortejo de carros e automoveis, dirigindo-se para a cidade, percorrendo o triangulo central. Das janellas, nas ruas onde passou o cortejo, eram os campeões saudados com prolongadas e enthusiasticas palmas e acclamações.

Póde-se dizer que os campeões sul-americanos tiveram aqui uma recepção condigna.

O Sr. prefeito visitará Ramos

As populações de Ramos e Olaria resolveram homenagear o Dr. Paulo de Frontin, governador da cidade, com festas, em sua proxima visita, marcada officialmente para o dia 15 do corrente.

O desembargador Gustavo Farneze, presidente das commissões de festejos, obteve a designação official da data acima, promettendo ser de realce as homenagens que vão ser tributadas a essa autoridade.

SOBRE A RÊDE SUL-MINEIRA

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda na Camara dos Deputados:

"Considerando que o regimento da Camara não permitte redacção obscura em tudo quanto seja submettido á sua deliberação;

Considerando que é evidentemente obscura a redacção de n. VII do art. 111 da Lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, que autorisa o governo: "VII — Rever o contracto celebrado de accôrdo com o decreto numero 7.704, de 2 de dezembro de 1909, estabelecendo condições que obriguem effectivamente á companhia a realisar as obras de reparação e conservação e o augmento de material necessario á regularidade do trafego, podendo reduzir as quotas de arrendamento e tornar effectivo o disposto na clausula V do contrato citado, pela fórma que julgar conveniente, autorisado a fazer as operações de credito e abrir os creditos necessarios para a execução deste artigo".

Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe com a maxima urgencia: 1º — Si o governo pretende utilisar-se da autorisação orçamentaria supracitada, apezar do vicio de nullidade em que incorreu, e, em caso affirmativo, como interpreta a expressão "pela forma que julgar mais conveniente" da referida disposição? 2º — Si o governo porventura organisou ou pretende organisar alguma rêde para arrendar, a que possa ser incorporado o trecho da E. F. Sapucahy comprehendido entre as estações de Baependy, no Estado de Minas Geraes, e Passa Tres, no Rio de Janeiro, e, em caso affirmativo, qual a disposição legal que autorisa esse acto? — 3º Si o governo recebeu alguma proposta da empresa arrendataria da Rêde ferro-viaria Sul-Mineira para revisão do seu contrato, de accôrdo com o disposto no referido n. VII do art. 111, da Lei da Defesa, para o exercicio corrente, e, em caso affirmativo, quaes os seus termos na integra? 4º — Si, em consequencia dessa proposta da empresa, o governo faz alguma contra-proposta, conforme em estylo officioso noticiou A NOITE no dia 11 de abril ultimo, quaes os termos dessa contra-proposta na integra? 5º — Quaes as receitas brutas annuaes das cotações de Arantes, Carrão, Augusto Pestana e Bom Jardim, da Oeste de Minas, e das de Barbosa Gonçalves, Santa Clara e Cardoso, da Linha Auxiliar, da E. F. Central do Brasil, desde que foram inauguradas até 31 de dezembro de 1918? 6º — Si o governo reconhece á E. F. Sapucahy privilegio de zona, em relação a estradas de ferro federaes, mesmo até ás administradas pela União, porque não suspende immediatamente as obras de construcção do prolongamento do ramal de Lorena a Itajubá, da E. F. Central do Brasil? 7º — Si sobre o assumpto foram ouvidos, como é de praxe, o inspector federal de estradas e seu subordinado, engenheiro chefe do Districto a quem cabe a fiscalisação da rêde ferro-viaria arrendada á "Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras — Rêde Sul-Mineira", e, em caso affirmativo, quaes foram, na integra, os pareceres desses funccionarios?"

A CAMARA EM SESSÃO

Presidente o Sr. Andrade Bezerra. Secretarios os Srs. Ephigenio de Salles e Ticiano Campello. Presentes 70 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate. O expediente lido, já publicado.

O Sr. Lamounier Godofredo justificou um voto de pezar e o levantamento da sessão pela morte do constituinte por Minas, Francisco Honorio Ferreira Brandão, signatario do manifesto de 70, o primeiro republicano da propaganda, em Minas, companheiro de Quintino Bocayuva, Saldanha Marinho, Glycerio e Silva Jardim. Fez parte de uma lista triplice para o Senado do Imperio. Fundou e redigiu o "Colombo", orgão doutrinario. Falleceu aos 82 annos.

O Sr. Mauricio de Lacerda, concordando com esse requerimento, requer a convocação de uma sessão extraordinaria para a discussão de um requerimento seu, sobre o qual deve falar o Sr. Antonio Carlos. O Sr. Astolpho Dutra concorda com o requerimento.

O Sr. Nicanor Nascimento censurou a mesa por haver feito votar, na ultima sessão, um seu requerimento, quando antes o presidente assegurara ao orador que o não submetteria, por falta de numero, á votação, aquelle dia. Approvado o requerimento do Sr. Lamounier Godofredo, foi a sessão levantada e convocada outra para meia hora depois.

A' nova sessão presidiu o Sr. Sabino Barroso, occupando a tribuna o Sr. Antonio Carlos.

O COMBATE Á "AMARELLA", NA BAHIA

O Dr. Theophilo Torres recebeu hoje um telegramma da Bahia, annunciando a chegada, ali, do Dr. Fernando Soledade, commissionado especialmente para fiscalisar a inspectoria sanitaria **do porto da capital daquelle Estado.**

O FLAGELLO DA SECCA NO NORDESTE BRASILEIRO

A SITUAÇÃO DOLOROSA DE VARIAS POPULAÇÕES

O Dr. Mendes Diniz, inspector de Obras Contra Seccas, trabalha, neste momento, para que seja, em breve, installados novos serviços no nordeste brasileiro, afim de que nos mesmos sejam aproveitadas as familias victimadas pelo flagello das seccas, evitando, quanto possivel, a emigração desses infelizes para fóra dos seus Estados.

Para esses serviços estão sendo feitos os respectivos estudos, que serão submettidos, acto immediato á sua conclusão, ao Sr. ministro da Viação.

LAVRAS (Ceará), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O povo, a braços com a terrivel situação creada pela secca, pede soccorros ao governo e lembra a construcção de açudes em Riacho e Bordão Velho.

PEDRA (Alagoas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude das seccas, os bandos de famintos percorrem as estradas, esperando a acção urgente e benefica do governo, mandando continuar a E. F. de Palmeira dos Indios.

JATOBA' (Alagoas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Esta é a peor secca de todas que temos registado. A situação é dolorosa. Acaba de ser solicitada ao governo a série de providencias que urge tomar.

TEIXEIRA (Parahyba), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Este municipio, até agora celeiro dos sertões da Parahyba e Rio Grande do Norte, já vae sentindo a falta de cereaes, cujos preços vão subindo com exorbitancia. O povo appella para a construcção de uma estrada de rodagem que ligasse esta villa a Patos, na distancia de uns 20 kilometros.

PILÕES (Parahyba), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O nordeste está passando pelas maiores agruras devidas á secca. Milhares de pessoas vivem pelas estradas esmolando por não encontrarem recursos, na sua propria terra, para se vestirem e matarem a fome. A miseria é enorme e são esperados os soccorros pedidos com urgencia.

MACAU (Parahyba), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Augmenta consideravelmente nesta cidade o numero dos flagellados vindos do interior acossados pela secca. O commercio telegraphou ao Sr. presidente da Republica e ministro da Viação, lembrando a conveniencia de mandar continuar o ramal da estrada de ferro de Lages a Macau e de canalisar a agua de Barreiras até esta cidade que está sedenta.

JOAZEIRO (Ceará), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Acabam de chegar os engenheiros encarregados dos estudos dos açudes Caras. A população espera que a sua construcção acabe ainda este anno.

JOAZEIRO (Ceará), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Os habitantes da região pediram ao Sr. ministro da Guerra, por intermedio do padre Cicero, que os engenheiros permaneçam aqui mais algum tempo, até ultimação dos trabalhos, que começaram pela construcção do açude Carás, contra as seccas desta zona.

JOAZEIRO (Ceará), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Os engenheiros encarregados dos estudos do açude Caras, já estão installados no local onde deve ser projectada a barragem. O padre Cicero adeantou os fornecimentos para os trabalhos preliminares e fez o mesmo quanto á construcção dos poços tubulares no planalto de Araripe. O engenheiro José Pinheiro Bezerra Menezes prestou valiosos serviços gratuitos na construcção do açude de Joazeiro, que será o segundo no campo do Ceará.

O QUE VAE SER A SESSÃO DE DOMINGO DA AUXILIOS MUTUOS

O parecer que a commissão de exame de contas da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. de F. Central do Brasil vae historiar, no proximo domingo, á assembléa geral, relata com toda a minudencia e acompanhados de provas, os factos escandalosos que se têm verificado naquella associação, com evidentes prejuizos dos cofres e dos interesses dos proprios associados.

Segundo nos informam, esse documento denuncia com clareza todos os desfalques ali praticados e aponta desassombradamente os responsaveis.

Tão graves são os documentos que formam o processo do parecer, que, conhecidos como vão ser, o governo terá talvez de intervir, providenciando no sentido de salvaguardar as sommas que, em virtude de concessões especiaes, se escoam da Central do Brasil para os cofres da referida Associação.

A assembléa, adiada para domingo proximo, terá logar com qualquer numero de associados, e promette ser agitadissima. Effectuada essa reunião, no domingo seguinte serão feitas as eleições para a nova directoria.

Os praticantes de conductor de trem da Central

Foi hoje entregue ao escriptorio central da 3ª divisão da Central do Brasil a relação dos praticantes de conductores de trem, em commissão, que substituirão os que não apresentaram no praso marcado para tal fim os documentos de que cogita o regulamento.

Sant'Anna de Mattos quer uma estrada para automoveis

SANT'ANNA DE MATTOS (R. G. do Norte), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio desta villa enviou o seguinte telegramma ao Sr. ministro da Viação:

"Os commerciantes desta villa são testemunhas presenciaes do martyrio do povo na quadra mais angustiosa que a historia sertaneja regista. Sentimo-nos inspirados pela Providencia ao pedirmos a V. Ex., firmados nos sentimentos do patriotismo que são o pedestal do vosso governo, a construcção de uma estrada de automoveis, de Lages a esta villa, cujo trabalho, além de corresponder a uma antiga aspiração de todas as classes, virá salvar grande numero de famintos prestes já a succumbir de fome. Salve-nos V. Ex. pelo amor de Deus!"

UM DESASTRE NO MAR

UM REBOCADOR VAE DE ENCONTRO A' PONTE DE MARUHY E CAEM A' AGUA VARIOS OPERARIOS

Hoje pela manhã, os operarios que trabalham na ilha do Vianna, estavam na ponte de Maruhy, em Nictheroy, esperando a conducção, quando esta, que era um rebocador dirigido pelo mestre Cesar de Carvalho Guerra, auxiliado pelo machinista Guilherme Ferreira, por ter soffrido um desarranjo no motor, foi de encontro á ponte.

Com o choque, feriram-se ligeiramente alguns operarios, sendo outros jogados ao mar, mas salvos immediatamente.

Parece que nenhum operario desappareceu afogado, apezar de estarem na ponte cerca de 400 homens e ter se dado, como era natural, grande confusão.

A policia, que não poude conseguir o nome dos operarios feridos, e que receberam soccorros, fez descer no local do desastre um mergulhador, que nada encontrou no fundo do mar.

No emtanto, outras pesquizas foram feitas até á tarde.

O QUE HOUVE NO CONSELHO

Lido o expediente, o Sr. Ernesto Garcez mandou á mesa o seguinte requerimento de informações:

"O prefeito do Districto Federal pretende arrendar ao Sr. Dr. Americo Lassance a Usina de Asphalto, sita á rua de S. Leopoldo 331? Ha autorisação do Conselho para ser feito o arrendamento deste proprio municipal? Em que condições vae ser feito este arrendamento? Quaes os preços por que sairam no anno passado o metro quadrado dos serviços de conservação, reposição de capa de asphalto e concreto deste calçamento, feitos pela usina da Prefeitura? Quaes os preços que, pelo arrendamento, vão sair estes mesmos serviços? Existe na avenida Salvador de Sá, pertencente á usina, algum "stock" de calçamento de asphalto velho retirado das ruas e qual a sua quantidade e valor? Este material presta-se para novo serviço de calçamento? Por que preço a Prefeitura tem vendido a particulares a tonelada deste material? Por que preço vae ser transferido este material ao Sr. Dr. Americo Lassance?"

Approvado esse requerimento, o mesmo intendente mandou á mesa a seguinte indicação:

"Indico que a mesa do Conselho officie ao Sr. prefeito pedindo para, do ultimo emprestimo de 10 milhões de dollars destacar a quantia de 15.000 contos para a construcção de casas hygienicas e de aluguel nunca superior a 30$000 mensaes, destinadas aos operarios e trabalhadores municipaes."

O Sr. Antonio Penido combateu essa indicação, salientando a sua desnecessidade. Falaram, em resposta, os Srs. Garcez e Henrique Lagden, este em resposta a um aparte do Sr. Cesario de Mello. O orador, depois de pôr em destaque a honestidade, o talento e a actividade do Sr. Paulo de Frontin, disse que intervinha a contra-gosto no debate. Fazia-o, porém, em virtude do aparte do Sr. Cesario de Mello, que o levara a indagar das autorisações para gastos com as obras novas, cuja utilidade, aliás, não era preciso negar.

Falou, depois, a proposito de passagens de bondes para serventes da Prefeitura, o Sr. Laurentino Pinto.

O Sr. Garcez, em seguida, fez o elogio do conselheiro João Alfredo, requerendo a suspensão da sessão, o que foi approvado.

O marechal Carlos Eugenio vae deixar o S. T. Militar

O Sr. marechal Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, ministro do Supremo Tribunal Militar, mandou hoje entregar ao Sr. marechal Argollo, presidente do referido tribunal, o seu pedido de disponibilidade.

HOMENAGEM A CAMÕES

A Associação dos Estudantes Portuguezes no Brasil realisará no dia 10 do corrente, uma homenagem a Camões, constando o programma de um espectaculo no Palace Theatro com a peça "O senhor roubado". Nos intervallos, falarão os Srs. Medeiros Albuquerque e Alexandre de Albuquerque.

OS TRABALHOS DO SENADO

Os trabalhos do Senado duraram hoje menos de uma hora.

Presidiu a sessão o Sr. Antonio Azeredo, que iniciou os trabalhos á hora regimental, com a presença de 24 "paes da patria".

O expediente não teve importancia.

Usaram da palavra os Srs. Francisco Sá e Raymundo de Miranda. O primeiro justificou um projecto mandando gratificar os funccionarios da nossa delegacia fiscal em Londres. O Sr. Raymundo de Miranda requereu que o Senado telegraphasse ao rei da Inglaterra e ao lord mayor de Londres, agradecendo o modo carinhoso por que foi o Sr. Epitacio Pessoa recebido naquella capital. Esse requerimento foi approvado.

A ordem do dia constava de votações e, como não houvesse numero para estas, foi a sessão suspensa.

Fallecimento no Ceará

VIÇOSA (Ceará), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, hontem, nesta cidade, o major Francisco Carneiro, progenitor do Rev. José Carneiro, recentemente nomeado prefeito municipal.

EM REPRESALIA AO SR. URBANO SANTOS?

Como o Sr. José Augusto explica o caso do Atheneu Riograndense

Os jornaes vêm publicando, ha dias, telegrammas de Natal, nos quaes se affirma que o governo do Rio Grande do Norte, em represalia ao acto do Sr. ministro do Interior, que nomeara um adversario politico do governador para o logar de fiscal do Atheneu Riograndense, mandara fechar aquelle estabelecimento de ensino secundario. A respeito, falámos hoje ao deputado norte-riograndense, Sr. José Augusto, que nos deu os seguintes esclarecimentos:

— Não é verdade que o Atheneu do meu Estado tenha sido fechado. O que o governador fez foi renunciar ás vantagens da equiparação, sob o expresso fundamento de que precisa, para maior efficiencia do ensino, dar-lhe nova organisação. Si, além desse motivo que vem allegado no telegramma pelo Sr. Ferreira Chaves endereçado ao Sr. ministro do Interior e ao Sr. presidente do Conselho Superior de Ensino, houve a influir no animo do governador o de que se occupam os correspondentes dos jornaes, isto é, a nomeação do Dr. Orlando Corrêa para fiscal daquelle instituto escolar, creio que ainda assim andou dignamente o governador do meu Estado. Não é que se trate de um adversario politico. Ao contrario, é que ao nomeado fallecem, de todo, qualidades moraes para exercer funcções publicas de tal relevancia, conforme em tempo informou ao Sr. ministro do Interior o governador Ferreira Chaves. Basta dizer que o Dr. Orlando Corrêa, apezar de filho de um antigo chefe politico e amigo do Sr. Ferreira Chaves, o coronel Joaquim Corrêa, até novembro ultimo ainda distinguido pelo nosso partido com a eleição de vice-presidente do Congresso do Estado, e sómente agora, por occasião da campanha presidencial, desligado delle para adherir ao partido adversario e á candidatura Ruy Barbosa, ha mais de dous annos vira-se na contingencia de solicitar exoneração de dous cargos publicos que exercia, a promotoria publica de Páo dos Ferros e a direcção do grupo escolar do mesmo municipio, para evitar a demissão que lhe seria dada em virtude das constantes denuncias que contra a sua conducta publica e privada vinham ao governador da parte dos habitantes daquelle municipio sertanejo. Uma das representações contra o Sr. Orlando tinha a assignatura de 234 habitantes do Páo dos Ferros, e arguia factos da maior gravidade, factos que em resumo telegraphico foram em tempo communicados pelo governador ao Dr. Urbano Santos e ao Dr. Ortiz Monteiro. Accresce que o desembargador Ferreira Chaves não quiz impôr candidatos, como falsamente se tem divulgado. O candidato do Dr. Chaves, professor Amphiloquio Camara, desde o primeiro momento foi retirado, com a allegação feita pelo Sr. ministro, de que era funccionario do Estado, muito embora, como era intuitivo, tivesse de deixar o cargo estadual, si provido no federal. O que o governador Chaves e os seus amigos aqui pleitearam, junto ao Sr. ministro do Interior, foi a nomeação de um homem de bem, chegando a lembrar o nome do Dr. Augusto Leopoldo, ex-deputado federal, eleito pelo partido opposicionista de minha terra, homem de honra, actualmente sem nenhuma ligação com qualquer partido politico no Rio Grande do Norte.

Acredito que os proprios adversarios do governador Chaves estão intimamente satisfeitos com a sua attitude de defesa da moralidade do ensino, no Rio Grande do Norte. Do contrario, dispondo, como dispõem, de um representante no Senado e dous na Camara dos Deputados, já teriam manifestado o seu descontentamento e a sua desapprovação á attitude do governador.

De nossa parte, da parte dos que são amigos do governador do Rio Grande do Norte, só ha um desejo, é que todos os seus actos sejam examinados e criticados, para que mais uma vez se evidencie que, no Rio Grande do Norte, nestes quasi seis annos de administração, não se tem feito outra cousa que servir ao bem publico e que, no caso particular do Atheneu Riograndense, o Sr. Orlando Corrêa, adversario de hoje, em quem desconhecemos qualidades moraes para fiscalisar o nosso ensino, é o mesmo Sr. Orlando Corrêa que, politico e filho de chefe acatado, não podia exercer, desde dous annos, nenhum cargo no Estado, porque a isso se oppunham os escrupulos de um administrador severo na escolha das pessoas a quem confia a guarda dos serviços publicos.

Vae sendo sensacionalmente esclarecido o assassinato do coronel Delmiro

JATOBA' (Alagoas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — A prisão de Antonio Felix, pelo coronel da Guarda Nacional Angelo Lima, fez muita luz sobre o assassinato do coronel Delmiro Gouvêa. O preso confessou ter praticado o crime, por mandado de José Gomes, residente, aqui. "Roxo" e "Jacaré", companheiros de Antonio Felix, presos logo após o assassinato, e recolhidos á Detenção de Maceió, disseram terem agido ao mando do deputado estadual e chefe politico de Piranhas, José Rodrigues Lima. Já foi expedido mandado de prisão contra José Gomes e são esperadas revelações sensacionaes.

AGITAÇÃO OPERARIA

Ameaças a uma fabrica

Depois de um "meeting" nas proximidades de uma fabrica de meias, na rua Ribeiro Guimarães, 59, em Villa Isabel, um grupo de exaltados pretendeu atacar aquella fabrica, intervindo, porém, a tempo a policia, que os impediu de tal attentado, dissolvendo os grupos.

O crime das precatorias falsas

Perante o juiz federal foram hoje julgados todos os accusados do celebre crime das precatorias falsas.

Feita a defesa e produzida a accusação foram os autos conclusos ao juiz para lavrar a sentença.

DEMITTIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

O Sr. ministro da Viação, por portaria de hoje, em nome do Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, demittiu, a bem do serviço publico, o official da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, José de Athayde e Mello, em serviço do 1º districto daquella Inspectoria, no Estado do Ceará.

No inquerito administrativo a que foi o mesmo submettido ficou provada a sua inteira responsabilidade no desvio da quantia de 16:172$211, pertencente aos adeantamentos que lhe foram feitos pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, para occorrer a despesas referentes ao exercicio de 1918.

Essa importancia deixou de ser comprovada, tendo o proprio funccionario, no inquerito, confessado espontaneamente o seu desvio.

Credito para cobrança de rendas

O Sr. ministro da Fazenda submetteu ao registo do Tribunal de Contas o decreto que abre o credito especial de 3.411:871$[illegible], para pagamento de despesas com cobrança das rendas federaes do exercicio de 1917.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O PERIGO DA FEBRE AMARELLA

O GOVERNO VAE COMBATEL-O COM ENERGIA

PALAVRAS DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

A' tarde, depois do despacho collectivo, conseguimos falar ao Sr. Dr. Urbano Santos, sobre as providencias tomadas pelo governo com respeito ao relevante facto da ameaça em que estamos da volta da febre amarella.

O Sr. ministro da Justiça, com firmeza, disse-nos o seguinte:

— Póde dizer na A NOITE que o governo, antes mesmo do relatorio da commissão organisadora do Codigo Sanitario e dos discursos sobre o assumpto feitos no Congresso Nacional, já providenciava para o completo apparelhamento da Directoria de Saude Publica, com o fim de exterminar a febre amarella nos Estados e sua entrada nesta capital.

Deve ficar tranquilla a população, porque a policia sanitaria, que o governo federal vae exercer em todo o territorio da Republica, será a mesma de que tão proveitosamente o saudoso Oswaldo Cruz se serviu.

As providencias para sua perfeita execução já estão tomadas pelo meu ministerio — terminou o Sr. Urbano Santos.

Nova emissão de acções do Banco Hollandez da America do Sul

A gerencia do Banco Hollandez da America do Sul nesta capital, acaba de receber uma communicação telegraphica de sua casa matriz em Amsterdam, de ter tido logar naquella praça uma nova emissão de acções do referido banco, de seis milhões de florins, accrescentando tal noticia que essa nova emissão foi acolhida nos circulos financeiros com grande satisfação e logrou obter um enorme exito. A cotação attingida pelas novas acções é de 130 1|2 °|°, sendo a das antigas (que partilharam no dividendo de 1918-19) de 139 °|°.

Em consequencia da emissão de agora, o alludido estabelecimento de credito passa a operar com o capital realisado de vinte milhões de florins (equivalente, mais ou menos, a trinta mil contos da nossa moeda), e as suas reservas ficam augmentadas para um total de tres milhões e cem mil florins (mais ou menos quatro mil seiscentos e cincoenta contos).

A VISITA DO SR. EPITACIO PESSOA A PORTUGAL

LISBOA, 4 (Havas) — O destroyer "Guadiana" irá esperar, com o Sr. ministro da Marinha a bordo, o navio da marinha ingleza que conduzirá o presidente eleito do Brasil em sua visita a Portugal.

O vaso de guerra da armada portugueza irá esperar o Dr. Epitacio Pessoa nas alturas do Porto.

Nomeações na Fazenda

Por actos de hoje do Sr. ministro da Fazenda foram nomeados Francisco Garcia da Silva para o logar de collector federal em Dous Corregos, São Paulo, e Francisco Pery de Souza Alencar, para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas.

UM "HABEAS-CORPUS" CURIOSO

UM PERNETA PÓDE OU NÃO PÓDE ATEAR FOGO Á CUMIEIRA DE UMA CASA?

No Territorio do Acre, Justo Gonçalves da Justa foi, ha tempos, pronunciado como autor de um incendio de um predio situado no logar denominado Casa Branca.

Justo entendeu que o processo e a pronuncia eram injustas e vae dahi requereu uma ordem de "habeas-corpus", e para patentear bem a justiça do seu pedido, fundamentou-o com a allegação de que elle era aleijado, não possuia uma perna.

A seu ver, era esse o argumento decisivo para provar sua innocencia, e, então, argumentava que, não possuindo uma perna, não podia ser apontado como autor de um incendio que se iniciára no telhado da casa, pois para tanto seria necessario subir escadas, ir ao forro, etc.

Em abono de sua allegação, fez grande copia de citações de tratadistas estrangeiros e patrios sobre a possibilidade ou impossibilidade de um perneta atear fogo á cumieira de uma casa.

O juiz local denegou o pedido, mas Gonçalves da Justa recorreu para o Tribunal da Relação, que continuou a denegar a ordem de "habeas-corpus".

Não desanimando, Justo da Justa levou o seu pedido ao Supremo Tribunal Federal, que, em sessão de hoje, ainda uma vez, denegou a peregrina ordem de "habeas-corpus".

A Procuradoria da Republica versus a Procuradoria da Fazenda

Em officio dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, os procuradores da Republica no Districto Federal reclamaram providencias contra o atraso da Procuradoria Geral da Fazenda em remetter-lhes, para cobrança executiva, as certidões de dividas de pennas d'agua de 1913 a 1917, taxa de saneamento de 1917, hydrometro de 1916 e 1917, industrias e profissões, de 1917 e 1918, o que implica em expressa violação dos arts. 73 e 74 do decreto 10.902, de 1914, e art. 62 do decreto 13.248 de 1918.

O GENERAL GAMELIN REGRESSA AO RIO

O chefe da missão militar franceza, Sr. general Gamelin, regressa ao Rio, depois de amanhã. O general Gamelin inspeccionou detalhadamente a 6ª região militar, em São Paulo, a 7ª, no Rio Grande do Sul, e as forças que compõem a circumscripção militar do Paraná.

Fornecimento de madeiras de lei á Central do Brasil

Para o fornecimento de madeiras de lei, num total de 1.625 metros cubicos, á Central do Brasil, no presente exercicio, tiraram o primeiro logar, na concorrencia que se effectuou naquella Estrada, os Srs. Amadeu Macedo & C., desta praça.

A Central vae adquirir mais 14 locomotivas

Na Inspectoria da Central do Brasil estão sendo organisadas as bases do edital de concorrencia para 14 locomotivas que aquella Estrada pretende adquirir.

O ASSUCAR

O mercado desse producto funccionava sem maior actividade, tendo accusado ainda hoje grandes entradas. Estas foram de 11.123 saccos, sendo as saídas de 9.799 e o "stock" de 50.299 ditos.

MAIS UMA IMPORTANTE QUESTÃO CONTRA A UNIÃO JULGADA NO SUPREMO

O THESOURO LIVRA-SE DA SANGRIA DE 3.500 CONTOS

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, a celebre questão movida pelo Banco dos Funccionarios Publicos, contra a União Federal, para o fim de serem declarados nullos todos os emprestimos que a União concedeu fizesse o Montepio dos Serventuarios do Estado com os funccionarios publicos, sendo a União condemnada a pagar-lhe, a elle autor, as importancias de todos aquelles emprestimos, avaliados pelo proprio autor em 3.500 contos.

Na 1ª Vara Federal obteve o banco sentença favoravel.

Interposta appellação para o Supremo Tribunal Federal, este, hoje, de accôrdo com o relator e o parecer do procurador geral da Republica, unanimemente reformou a sentença appellada.

Vae ser reaberta a parada de S. João de Merity

O Sr. director da Central do Brasil resolveu, por acto de hoje, mandar reabrir a parada de S. João de Merity, na linha auxiliar.

Para que os trens possam ali parar, foram expedidas as necessarias ordens e tomadas as providencias no sentido de ser construida uma guarita para abrigar o guarda-chaves.

NÃO APRESENTARAM A FACTURA E VÃO PAGAR EM DOBRO...

O Dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, resolveu hoje tres casos de despachos de mercadorias sem a apresentação de factura consular no praso maximo da lei. Assim, foram multados em direitos dobrados, por não terem apresentado o referido documento, no praso concedido, a firma Jilz Johnson & C., sobre a mercadoria, ou mercadorias, contidas em 16 volumes da marca J. & C., de ns. 173 a 188, vindos no vapor "Neuquem", entrado em novembro do anno passado; a fabrica de sedas Santa Helena, sobre as que deviam conter um volume que despachou, vindo pelo "Byron", entrado em maio de 1918, e a firma J. M. Pacheco, sobre as que deviam conter um volume que tambem despachou, vindo pelo vapor "Santa Rosalia", entrado em junho de 1917.

Os condemnados a esse pagamento vão ser notificados, a entrar com as respectivas importancias para os cofres da aduana.

O inspector da Alfandega condemna dous commandantes de vapores estrangeiros

O Sr. Dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, attendendo a uma representação do guarda-mór, condemnou o commandante do vapor "Highland Piper", entrado em maio findo, a pagar em dobro a multa de 50$000, que lhe fôra imposta por não ter feito, no acto da visita, as declarações dos passageiros que trouxe a bordo.

Tambem foi condemnado o commandante do vapor norueguez "Tyr", que tem de pagar em dobro, os direitos de mercadorias, cujos volumes deixou de descarregar.

Condemnado a dar um passeio ao Rio da Prata

Na sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal confirmou a denegação do "habeas-corpus" impetrado em favor de José Procopio, que allegava estar condemnado á deportação para o Rio da Prata, sem que a pena fosse cumprida.

O Tribunal resolveu negar o pedido á vista das informações fornecidas pelo Ministerio da Justiça.

PEORARAM AS CONDIÇÕES DO CAMBIO

E AS TAXAS CAIRAM...

Depois de longos dias de funccionamento irregular, o mercado de cambio declarou-se, afinal, em baixa, tendo o City Bank, que vinha sustentando sempre melhores taxas, recuado do proposito de sustentar o mercado. E' que já todos os bancos se resentiam da falta demorada de letras de cobertura e, sendo assim, a situação do mercado não podia sinão se aggravar. E foi justamente o que succedeu hoje.

Com effeito foram iniciados os saques á taxa de 14 7|16 d., a que forneciam letras o Banco do Brasil, City, Francez, Corporation e Portuguez, dando o Ultramarino a 14 13|32 d. e os inglezes a 14 3|8 d. Os papeis de cobertura, cuja escassez era visivel, encontravam collocação de 14 1|2 a 14 7|16 d., sem vendedores declarados. O mercado permaneceu sem alteração apreciavel, até que fechou mais calmo, com um dos bancos sacando a 14 15|32 d. e os outros de 14 3|8 a 14 7|16 d.

O NUNCIO APOSTOLICO NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hoje a esta capital, pelo nocturno, monsenhor Scapardini, nuncio apostolico. Ao desembarque de S. Ex. compareceram os secretarios do Interior e da Agricultura; prefeito, chefe de policia e officialidade da Força Policial, além de outras pessoas do mundo official. Todo o clero compareceu á estação, assim como as associações religiosas. O coronel Vieira Christo, em nome do presidente Arthur Bernardes, recebeu o illustre visitante, a quem foram prestadas as continencias da ordenança por uma companhia do 1º batalhão. Monsenhor Scapardini foi saudado, em nome dos catholicos mineiros, pelo Dr. Lucio dos Santos.

Formou-se, a seguir, um cortejo de automoveis e carros, dirigindo-se para a matriz de S. José, onde S. Ex. fez uma oração em acção de graças pela sua feliz viagem.

O nuncio apostolico hospedou-se no convento dos Redemptoristas.

Decidindo uma dualidade de camaras

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo de dualidade de camaras em Villa Rio Piracicaba, foi publicado um decreto reconhecendo, provisoriamente, a Camara Municipal presidida pelo coronel Durval Barros.

O ALGODÃO

O mercado desse producto regulou hoje sem alteração e paralysado. Não houve entradas, sairam 277 fardos e ficaram em deposito 29.517 ditos.

FALLENCIA DECRETADA

A firma Kastrup & C., estabelecida á rua de S. Pedro 77, com commercio de commissões e consignações, allegando o seu estado de insolvabilidade, requereu ao juiz da 1ª Vara Civel a declaração de sua fallencia, o qual, attendendo á confissão da requerente, tomada por termo, declarou, hoje, aberta a fallencia requerida, designando o dia 2 de Julho proximo futuro para a primeira assembléa de credores, que deverão no praso legal apresentar os documentos comprobativos de seus creditos.

TRES SESSÕES NA CAMARA POR CAUSA DAS VERBAS SECRETAS

FALA O SR. ANTONIO CARLOS

O GOVERNO WENCESLÃO E AS EMISSÕES

Suspensa a sessão da Camara, em homenagem funebre, foi convocada outra para uma hora depois, por proposta do Sr. Mauricio de Lacerda, para que fossem votados seus requerimentos de informações.

Falou o Sr. Antonio Carlos. S. Ex. fez um breve prefacio, explicando a ancia em que esteve sempre para dar os esclarecimentos que vae dar.

O Sr. Antonio Carlos começou por considerar prematura a discussão, em vista de não estar findo o estado de belligerancia. Não ha credito de 150 mil contos, como foi allegado, mas sim 300 mil, nos termos da emissão autorisada. Desses 150 mil contos o governo Wenceslão lançou mão de 110 mil, em anno e meio de administração, gastando 44.087 com as exigencias da guerra, sendo 91 mil com o Exercito e Marinha e 19 mil com os outros ministerios, assim dispostos: quatro mil com o Exterior; seis mil com a Agricultura; quatro mil com a Viação, e tres mil com a Fazenda. Passa depois a explicar a rubrica da verba secreta, sempre votada pela Camara daqui e de todos os paizes do mundo, desde os tempos remotos.

Aparteado pelos Srs. Mauricio de Lacerda e Nicanor Nascimento, o Sr. Antonio Carlos entra a tratar das funcções do Tribunal de Contas, para dizer que a suppressão de despesas, que eram feitas com a nota "confidencial", foi realisada por iniciativa sua, mas que a verba secreta é uma necessidade. Cita autores classicos que allegam ser essa verba cavallo de batalha de todas as opposições. As campanhas de opposição na imprensa e no parlamento têm sempre uma grande dóse de má fé. Relata a acção do governo Wenceslão, no periodo da guerra. Diz que elle despendeu com as despesas secretas apenas 70 contos mensaes, tendo creditos amplos. Estava, entretanto, assoberbado pela defesa externa e interna do paiz. Acha que a posteridade fará justiça a esse governo. Cita a attitude da imprensa, de permanente censura ao Sr. Wenceslão, para concluir que isso prova contra a allegação de suborno. Relata o que aconteceu com o Sr. Azevedo Sodré, quando prefeito. Atacado nos seus planos de reforma administrativa, o prefeito suggeriu a subvenção á imprensa: O Sr. Wenceslão refugou a lembrança, achando infundada essa subvenção.

Terminada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. Não havendo numero para votações, o Sr. Mauricio de Lacerda falou para solicitar uma sessão nocturna, afim de ser votado o seu requerimento. Foi convocada a sessão.

O Sr. Antonio Carlos proseguiu o seu discurso. Explicou o emprego das emissões no governo Wenceslão, comprando café, protegendo o carvão nacional e adquirindo outro da Caixa de Conversão, com lucros para o paiz, e mostrou que o decrescimo das rendas attingiu a 700 mil contos.

Depois de outras demonstrações, concluiu dizendo que o governo Wenceslão foi uma gloria para o Brasil.

Foi encerrada a sessão, estando convocada outra para as 8 e meia da noite.

O discurso do Sr. Antonio Carlos durou cerca de tres horas.

POLICIA ASSASSINA

UMA CAÇADA HUMANA

S. CARLOS (S. Paulo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A policia, na estação de Santa Ernestina, assassinou, estupidamente, um popular, caçando-o á tiros de carabina. O assassinado foi Vitaliano Araujo e as circumstancias que envolveram o caso são verdadeiramente revoltantes. Vitaliano, que era casado, morador no logar, por ter se embriagado, recebeu ordem de prisão de um rondante. Homem forte, apezar do seu estado, conseguiu resistir á prisão e fugiu, escondendo-se num matto das proximidades de sua casa. Pouco depois, era o fugitivo procurado por uma escolta, sob as ordens do sub-delegado. Foi feita uma batida no matto e, como não surtisse resultado, aquella autoridade policial dirigiu-se á casa de Vitaliano, interrogando sua mulher, que está gravida, sobre o paradeiro do marido. A infeliz não soube ou não quiz informar, pelo que a espancaram barbaramente.

A seguir, o sub-delegado obrigou um filhinho de Vitaliano a partir para o matto com a escolta, determinando á creança que, de espaço a espaço, chamasse pelo nome do pae. Ouvindo a voz do filho, que caminhava na frente da escolta, não tardou a apparecer Vitaliano e, mal o viram, alvejaram-n'o os soldados, matando-o instantaneamente.

O povo do local está indignado e dirigiu-se ao governo do Estado pedindo providencias e o castigo merecido para os assassinos. Vitaliano era um homem bom e trabalhador.

O sub-delegado local, que commandou a escolta, chama-se Maurilio Gabbi.

Os crimes de moeda falsa

Ha tempos foi João Leite Peixoto submettido a dous processos separados, por crime de introducção dolosa de moeda falsa em circulação e por possuir em seu poder cedulas tambem falsas.

Submettido a julgamento perante o juiz federal da 2ª Vara, o juiz condemnou o réo á pena de 3 annos e 4 mezes de prisão.

Desta decisão appellaram ambos, o réo e o procurador criminal, este por entender que, tratando-se de dous crimes da mesma natureza, praticados em tempos e logares differentes, a pena devera ser a do primeiro, augmentado da 6ª parte do segundo.

O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, julgando os recursos, deu, em parte, provimento á appellação do procurador criminal para condemnar o réo á pena de 5 annos de prisão, grão médio, que fôra articulada no libello pelo procurador criminal.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

José da Silva Andrade foi denunciado incurso no art. 338, n. 6 do Codigo Penal, por ter, em dias do mez de abril ultimo, trocado com um menor, por dous bilhetes da loteria do Estado do Rio, um bilhete da loteria federal, cujo ultimo algarismo era supposto ou collado.

Processada a denuncia e conclusos os autos ao Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Civel, julgou hoje este magistrado que na especie fallecem os elementos da figura juridica do crime de estellionato, bem como não existem provas do facto criminoso que se basea unicamente nas declarações do referido menor, e á vista disso absolveu o accusado.

Foi tambem absolvido, por falta de provas, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, o réo Henrique Pasquallete, accusado de ter, no dia 17 de Janeiro do corrente anno, incendiado a sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 2, afim de receber o seguro de 15:000$000.

O NOSSO MINISTRO NA HESPANHA

S. Ex. foi recebido por Affonso XIII

MADRID, 3 (Havas) — O rei Affonso XIII recebeu hontem o novo ministro do Brasil, Dr. Alcibiades Peçanha, na qualidade de antigo representante diplomatico do governo brasileiro.

Sua majestade entreteve demorada conversação com o Dr. Alcibiades Peçanha e manifestou os desejos de que se acha possuido no sentido de estreitar o mais possivel as relações economicas entre o Brasil e a Hespanha.

O rei Affonso XIII teve palavras de notavel cordialidade para com o presidente eleito Dr. Epitacio Pessoa e salientou a obra assás productiva do Dr. Nilo Peçanha na pasta das Relações Exteriores da Republica brasileira.

O Dr. Alcibiades Peçanha tem sido muito visitado na séde da legação brasileira, actualmente installada no antigo palacio da embaixada da Russia.

O QUE FOI E O QUE E' PERNAMBUCO

Declarações do senador Cunha Rabello

RECIFE, (Pernambuco), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O senador Cunha Rabello, que por estar enfermo não compareceu este anno ao Senado, acaba de enviar um extenso telegramma ao senador Arthur Muniz, pedindo a sua publicação. O senador Rabello pertence á maioria governamental, mas, nesse despacho, diz que, si estivesse presente, votaria com a minoria, contra o orçamento. Acha inopportuna a occasião para serem lançados os monstruosos impostos novos, no total de seis mil contos, porque a situação economica está sendo cada vez peor. Detalhando, mostra que, apezar de um excesso de renda de quatro mil contos, durante a guerra, temos um "deficit" de cinco mil e não foram applicados em serviços de utilidade publica. Diz que em materia de instrucção, estamos peor do que na Monarchia. Quando, em 1887, Pernambuco tinha um orçamento de dous mil e quinhentos contos, mantinha mais de 500 escolas e gastava 883 contos com professores primarios. Hoje, em 1919, com um orçamento de 21 mil contos, ha 262 professores e gasta-se com elles 600 contos.

Mais um crime de morte do cangaceiro Luiz Padre

CRATO (Ceará), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Na villa Maurity, municipio de Milagres, o celebre cangaceiro Luiz Padre assassinou barbaramente Francisco Leite, empregado do commercio. Patrocinou-o o chefe dos cangaceiros José Ignacio que acampou no sitio do Barro. O bandido Padre fugiu e a policia, apezar de todos os seus esforços, ainda não póde prendel-o. E' accusado de mais de dez mortes feitas no Ceará, Parahyba e Pernambuco.

GREVE GERAL DOS FERROVIARIOS BAHIANOS

POJUCA (Bahia), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foi declarada hoje a greve geral na Estrada de Ferro Central. Acaba de passar aqui um grande comboio de machinas com destino a Alagoinhas, para onde regressou tambem o trem de passageiros, que descera pela manhã. O trafego está completamente interrompido.

Cinco multas a uma companhia de navegação

O inspector de Viação Maritima e Fluvial impoz á Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba quatro multas, na importancia de 2:250$000, e uma outra, em separado, de 500$000, pela falta de execução das viagens contratuaes na linha do norte, nos mezes de julho e agosto ultimos, e por não possuir vapores em numero sufficiente para o serviço.

A MORTE DE UM JORNALISTA PORTUENSE

LISBOA, 4 (Havas) — Falleceu o jornalista portuense Gualdino Campos.

A CARNE

Foram abatidas hoje, no matadouro de Santa Cruz, 632 rezes, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo 571 3|4 1|8. Os pedidos foram de 571. Em "stock" existem 4.253 rezes, estando já recolhidas nos curraes, para a matança de amanhã, 898. Houve matança de porcos, tendo descido 83. Para amanhã estão 71 recolhidos para serem abatidos.

INSUBMISSOS ABSOLVIDOS

O Supremo Tribunal Militar, na sua sessão de hoje, confirmou as sentenças dos conselhos de guerra, que absolveram os seguintes insubmissos: José Teixeira do Nascimento, do 30º batalhão de caçadores; Henrique Hendrick, do 3º batalhão de engenharia; Pedro Osorio Tavares, do 9º regimento de infantaria; Eduardo Kuff, do 3º batalhão de engenharia; Oscar Alberto Bicei, do 3º regimento de infantaria; José de Miranda, do 55º batalhão de caçadores, e Leandro Miguel dos Santos, do 52º tambem de caçadores.

Os que são chamados ao Exercito

O sorteado Arnaldo Nunes de Serqueira está sendo convidado a comparecer, com urgencia, sob pena de ser considerado insubmisso, ao quartel general da 5ª região militar, na repartição do serviço de recrutamento da 15ª circumscripção, afim de ser inspeccionado de saude, visto haverem terminado a 29 de maio findo quatro mezes de licença, que obteve para o seu tratamento.

O CAFÉ NÃO MELHOROU

Ainda hoje tivemos o mercado de café sem alteração apreciavel, notando-se mesmo um certo desejo mais accentuado para collocar o genero, de sorte que não podiam assim os preços melhorar. Realmente, a quantidade de genero exposto á venda foi volumosa e apenas houve compradores para uma quantidade que se podia considerar insignificante. Em todo o caso, os possuidores sustentaram o mercado aos preços de 19$100 e 19$500, aquelle para o typo 7 corrido e este para o de estylo, negociando-se 2.352 saccas na abertura.

Durante o dia, o mercado permaneceu calmo, negociando-se mais 2.533 saccas, no total de 4.885 ditas, fechando sem interesse.

As entradas verificadas foram de 6.090 saccas e os embarques de 11.334, sendo o "stock" de 602.403 ditas. Hoje, passaram por Jundiahy para Santos 17.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 5 pontos e alta de 2.

Essa Bolsa accusou no ultimo fechamento uma baixa de 3 a 5 pontos nas opções.

As guarnições é que não podem ficar em atraso

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Parece que algumas guarnições voltaram a sentir todos os prejuizos resultantes do atraso de vencimentos. A providencia adoptada pelo saudoso general Escobar, mandando pagar aos corpos por intermedio das delegacias regionaes e pela verba de serviço de administração, tem causado as maiores contrariedades.

DESPACHO COLLECTIVO

MINISTERIO DA FAZENDA

Rectificando o decreto que abriu o credito para pagamento a DD. Delfina Henriqueta Valladares Garrocho Ferreira e Honorina Celeste Valladares Garrocho, para declarar que essa quantia é a importancia das pensões de montepio devidas e não do meio soldo e montepio.

MINISTERIO DA MARINHA

Mandando reverter ao quadro activo do Corpo da Armada os capitães-tenentes Paulo da Costa Couto e Raymundo Coriolano Corrêa.

Exonerando o capitão-tenente Paulo da Costa Couto do logar de instructor da 1ª cadeira do 1º anno da Escola Naval.

Transferindo para a reserva o capitão-tenente Manoel de Barros Barreto e o 1º tenente Roberto de Moraes Veiga.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Considerando no posto de tenente-coronel a reforma do major da Brigada Policial do Districto Federal Clementino Gonzaga de Souza Maciel.

Reformando na Brigada Policial do Districto Federal: o 1º tenente medico Dr. Luiz Figueira Machado e o cabo de esquadra Joaquim Silva Porto.

Concedendo medalhas militares a varios officiaes e praças da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Prorogando até 30 do mez corrente o praso para a construcção, na variante denominada — linha parallela — da Estrada de F. do R. G. do Norte, na parte inicial comprehendida entre o kilometro 3.606, da linha de Natal a Igapó, e a estaca 116, do projecto da mesma variante.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Creando um consulado honorario em Rapallo, na Italia.

O Thesouro Nacional vae ter um novo melhoramento

Afim de melhor attender aos serviços a cargo da secção de escripturação por partidas dobradas, o Sr. ministro da Fazenda autorisou a Directoria da Contabilidade Publica a installar, na mesma secção, conforme propoz o respectivo chefe, as machinas de calcular "Tabulator" e "Sorting", identicas ás que existem na Repartição de Estatistica Commercial.

A AGITAÇÃO OPERARIA

Um comicio na Aldeia Campista

Um grupo de operarios em tecidos fez á tarde um comicio nas immediações da fabrica de meias da rua Ribeiro Guimarães 59, na Aldeia Campista.

Receando qualquer alteração da ordem os donos da fabrica pediram o auxilio da policia do 16º districto, que mandou para o local uma força, nada tendo havido de maior novidade. O comicio, assim, terminou cerca das 5 e pouco da tarde, e a policia recolheu-se aos bastidores.

Commissão de promoções na Marinha

Pelo Estado-Maior da Armada foi constituida, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, a seguinte commissão de promoções: capitães de mar e guerra Horacio Coelho Lopes, Octacilio Nunes de Almeida, Raul Oscar de Faria Ramos e Isaias de Noronha; capitão de fragata Joaquim Nunes de Souza, capitão-tenente Eduardo Nunes da Silva Junior e tenente Gastão Henrique Madei.

Tres mil contos de herança e um "habeas-corpus"

Na sessão de hoje o Supremo Tribunal Federal denegou o ruidoso "habeas-corpus" impetrado em favor de D. Eulina do Amaral, para o fim de ser recolhido em favor da paciente o direito de patrio poder sobre os filhos havidos de mancebia com o coronel Delmiro de Gouvêa, em Pernambuco, aos quaes deixou o coronel Delmiro, já fallecido, uma fortuna de cerca de 3.000 contos de réis.

Actos do ministro da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por actos de hoje, nomeou Anelino Flores de Miranda para exercer o cargo de corretor de navios e mandou passar á disposição da Junta de Corretores o auxiliar da Directoria de Estatistica, Dr. Mario Barreto Cardoso de Mello.

O Sr. Peel em visita á fazenda Dumont

RIBEIRÃO PRETO, (S. Paulo), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade, afim de visitar a fazenda Dumont, o Sr. Arthur Peel, ministro da Inglaterra junto ao governo do Brasil. S. Ex. viaja em caracter particular.

Pagamentos em prestações

O Sr. ministro da Fazenda permittiu á firma Franklin de Mattos Vieira Guimarães pagar, em prestações mensaes de 150$, a sua divida de 690$, á Fazenda Nacional, proveniente de impostos de industrias e profissões.

Os coveiros da capital bahiana em gréve

S. SALVADOR, 4 (A. A.) — Declararam-se em greve os coveiros e outros empregados dos cemiterios desta capital.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, tendendo a instavel; temperatura em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom á tardinha e noite (1); de dia, bom, tendendo a instavel (2); temperatura em ascensão (2); ventos normaes, predominando, de dia, os do quadrante norte (2).

Escala de probabilidades — (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

NOTA — Bom Serviço telegraphico.

Em torno de um legado de dez contos

A 29 de janeiro falleceu nesta cidade o capitalista João José de Abreu, que deixou, entre outros legados, um de dez contos, ao menor Amadeu Ribeiro Dias.

Processado regularmente o inventario, que correu em cartorio do 2º Officio da Provedoria e Residuos, achavam-se actualmente os legatarios levantando os respectivos legados, quando surgiu uma petição assignada pelo Dr. Francisco Couto Oliveira, pedindo o levantamento do legado do menor Amadeu Ribeiro Dias, juntando para isso procuração desse menor, que ali figurava como maior.

Tendo, porém, o Sr. Armando Maia, funccionario desse cartorio, conhecimento de que Amadeu Ribeiro era menor, pois conta ainda 16 annos, levou esse facto ao conhecimento do Dr. Raul Camargo, procurador de Orphãos, que requereu hoje ao Dr. juiz da Provedoria e Residuos que fosse obstado o pagamento do referido legado e tomadas as declarações do menor Amadeu Ribeiro, requerimento este que foi hoje mesmo deferido.

A TRAVESSIA AEREA DE LISBOA AO RIO

UM PREMIO DO GOVERNO DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (Havas) — O governo assignou o decreto que estabelece o premio de vinte contos para o primeiro aviador, portuguez ou brasileiro, que fizer a travessia aerea de Lisboa ao Rio de Janeiro, em 168 horas.

O Sr. prefeito no Leblon

Em companhia do Dr. Costa Ferreira, subdirector da Prefeitura, o Sr. prefeito visitou, á tarde, as obras do Leblon.

COMMUNICADOS

ROBERTO CHERI

Declaro que vi pela primeira vez o Sr. ROBERTO CHERI, já "in extremis", cerca de tres horas antes da morte, e não na vespera, como se está propalando.

Dr. JOSE' DE MENDONÇA.

LOTERIA FEDERAL

Resultado de hoje:

Numero	Premio
9505 (Pernambuco)	20:000$000
50391	3:000$000
14003	1:000$000
26629	1:000$000
47283	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Loteria do Estado do Rio extrahida hoje:

Numero	Premio
20.312 (S. Paulo)	10:000$000
69.527	2:000$000
68.970	1:000$000
26.380	100$000
23.779	500$000
[illegible].697	500$000

José Bonifacio de Abreu

(CEARA')

O Dr. João da Cruz Abreu, sua esposa, D. Maria America Fróes Abreu, e seus filhos, Dr. Mario Fróes Abreu e Sylvio Fróes Abreu, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido no Ceará (Quixadá), seu presado pae, sogro e avô JOSE' BONIFACIO DE ABREU, fazem celebrar por alma do seu querido morto a missa do trigesimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 5 do corrente, ás 9 horas. Para assistirem a esse acto de caridade e religião convidam os seus parentes e amigos.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Politico Dr. Paulo de Frontin

Realisa-se, no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na rua Manoel Victorino 511, estação da Piedade, uma assembléa geral dos socios para eleição da directoria e approvação dos estatutos. O elogio do patrono será feito pelo actual presidente, engenheiro Julio Cotias. Toda a correspondencia deverá ser dirigida para a rua Dr. Garnier 181.

NÃO ESTAVAM BONS OS REMEDIOS

Esteve em nossa redacção uma senhora, dona Maria de tal, que nos veiu mostrar dous vidrinhos de homeopathia — Cereus e Melicepia — de 1ª, comprados na pharmacia da rua General Pedra n. 83. Desconfiando desses remedios a senhora não os tomou, levando-os á pharmacia da rua Marechal Floriano n. 11, onde os ditos remedios foram dados como em más condições de serem usados, motivo por que a lesada veiu trazer a sua reclamação.

"Bandeira de Portugal"

O Orfeon Club Portuguez vae realisar, no proximo dia 16, um festival no theatro Republica, a favor dos seus cofres sociaes. Será representada, pela companhia Aura-Chaby, a linda peça de Vicente Arnoso, "Coimbra, terra de amores", e Chaby recitará uns versos. Nesse festival será apresentada em publico a rica bandeira e respectivo estojo, que portuguezes no Brasil vão offerecer aos soldados lusos que estiveram "no "front". Essa offerta foi organisada, como se sabe, em cumprimento da idéa levantada na A NOITE, em artigo do Dr. Mario Monteiro, e logo applaudida e executada brilhantemente por aquelle Orfeon.

O referido escriptor fará a respectiva apresentação da bandeira aos portuguezes presentes á festa.

Os alumnos da Escola Dramatica que constituiram a Companhia Brasileira de Comedias vão ser convidados pelo Orfeon a cooperar nesse festival, constando que vão representar a peça portugueza em um acto "Aldeia em festa", de Mario Monteiro.

O DR. EPITACIO PESSOA NA EUROPA

Os elogios dos jornaes de Londres e a partida da comitiva de Paris para Brest

LONDRES, 4 (Havas) — Toda a imprensa desta capital se refere á chegada do senador Epitacio Pessoa e sauda o presidente eleito do Brasil em termos carinhosos e enthusiasticos.

A maior parte dos jornaes publica o retrato do presidente eleito do Brasil, acompanhado de algumas notas biographicas.

PARIS, 4 (Havas) — Os Srs. Lauro Muller Filho e Gustavo Barroso e familias, membros da delegação do Brasil á Conferencia da Paz, partiram para Brest, onde embarcarão no cruzador "Jeanne d'Arc", que os levará a Lisboa. Na capital portugueza, elles juntar-se-ão á comitiva do Dr. Epitacio Pessoa.

A PRESIDENCIA DE PORTUGAL

A renuncia do almirante Canto e Castro e a opinião do Parlamento

LISBOA, 4 (A. A.) — O almirante Canto e Castro, presidente da Republica, respondeu á commissão do Parlamento que se foi entender com S. Ex. a respeito da retirada do seu pedido de renuncia, de accordo com a resolução votada na sessão conjunta do Senado e da Camara, hontem, que continuará á frente do governo da Republica até 10 de outubro vindouro, de accordo com os desejos do Parlamento.

LISBOA, 4 (A. A.) — Nos centros politicos trabalha-se activamente para que seja organisado um governo de concentração republicana.

LISBOA, 3 (A. A.) (Retardado) — O Senado e a Camara dos Deputados reuniram-se em sessão conjunta, ás 3 horas, achando-se presentes todos os seus membros. Presidiu a sessão o general Corrêa Barreto, presidente do Senado, que leu a mensagem do almirante Canto e Castro, apresentando a sua renuncia do cargo de presidente da Republica. Em nome da maioria, o Sr. Antonio Maria da Silva apresentou uma moção, propondo que não seja acceita essa renuncia. Falaram tambem no mesmo sentido os Srs. Telmo, Antonio José, Costa Junior, conego Alves, pelos catholicos e Jacintho Nunes. A resolução adoptada, de ir a mesa com os seus aggregados a Cascaes, para entender-se com o almirante Canto e Castro, exprime o desejo unanime do Parlamento de que o presidente da Republica continue no exercicio das suas funcções até 5 de outubro vindouro.

LISBOA, 3 (A. A.) (Retardado) — Annuncia-se que na sessão da Camara dos Deputados, que se realisará no dia 5 do corrente, o ministerio apresentará a sua renuncia collectiva.

LISBOA, 3 (A. A.) (Retardado) — Hoje houve sessão no Senado e na Camara dos Deputados, nada occorrendo que mereça especial menção.

NOTAS RELIGIOSAS

Em Conservatorio, Estado do Rio, realisa-se a 13, 14, 15 e 16 do corrente a tradicional festa de Santo Antonio, constando de missa solemne, sermão, procissão e leilão de prendas em cada um dos referidos dias, em que festejam, respectivamente, Santo Antonio, S. Sebastião, Divino Espirito Santo e Nossa Senhora da Conceição.

São festeiros os Srs. B. Lupercio Macedo, Alfredo Siqueira, Creso Miranda, DD. Quininha Duque Estrada, Lila Gomes de Azevedo, Haydéa Castro e Adelaide Valentim Leite.

Concurso de tiro para a antiga Guarda Nacional

No primeiro domingo do proximo mez de julho será levado a effeito um concurso de tiro, entre os officiaes alumnos do Instituto de Preparação Militar (officiaes da Guarda Nacional). O programma para esse concurso consta do seguinte:

1ª prova — General Cruz Brilhante — Alvo de 24 zonas, fuzil Mauser modelos 1895 ou 1908, 150 metros, 3 tiros, posição deitada, com arma livre, minimo de pontos 56 — Premios aos tres primeiros classificados.

2ª prova — Coronel José Muniz — Revólver ou pistola, 25 metros, 6 tiros de pé e a braços livres, alvo Internacional, minimo de pontos 36 — **Premios aos tres primeiros classificados.**

UM DESASTRE

O homem-bolido fere uma senhora

Foi rapido; o homemzinho despencou-se lá de cima da escada e foi justamente cair em cima da senhora que passava, calmamente, a olhar os estabelecimentos, procurando pechinchas. E a pobre, ao peso daquelle bolido humano, projectou-se, por uma lei natural, sobre as pedras da calçada, onde foi quebrar a cabeça, que mais resistentes eram as ditas pedras que seu couro cabelludo.

O homem-bolido foi preso, mesmo não tendo culpa, e a senhora foi soccorrida pela Assistencia, voltando depois á sua residencia.

O homem-bolido chama-se Zacharias Costa Marques e é caixeiro do armazem á rua S. Pedro 170, á cuja porta se deu o desastre, e a sua victima a Sra. Amalis Regina, residente á rua Visconde de Nictheroy 140.

Para os da Hygiene lerem

Na Avenida Atlantica, esquina da rua Valladares, existe um predio, que possue uma cocheira. O muro que o circumda foi, porém, furado, esgotando-se por ahi para a rua toda a sorte de esterqueiras. Tal foi a reclamação que nos trouxeram e endereçamos aos senhores da Hygiene.

A nova directoria da R. T. em Carvão Mineral

A directoria eleita, na agitada assembléa realisada pela Resistencia dos Trabalhadores em Carvão Mineral, ficou assim constituida: presidente, José Cardoso; vice-presidente, Benedicto Raymundo; 1º secretario, Antonio Gomes dos Santos; 2º secretario, Sizenando Manoel dos Reis; thesoureiro, José Cid. Commissão de finanças: Frederico Guimarães, José Camara e Francisco Cid. Commissão de syndicancias: Bernardino Pereira, Vicente Ramos e Alberto Cesar. Fiscal geral: Antonio de Medeiros. Auxiliar: Geraldino de Paiva. Procurador: Manoel Raymundo. Conlador: José Maria Nova.

OS MISERAVEIS

A segunda e ultima época do sensacional romance do immortal VICTOR HUGO, edição da FOX FILM e interpretação do notavel tragico americano WILLIAM FARNUM. Amanhã, no ODEON.

FORAM AGGREDIDOS

O doceiro Genaro Francisco, hontem á noite por um motivo futil, no largo de Madureira, deu uma pedrada na cabeça do menor Mario Pinto, de 13 annos.

Genaro foi preso por populares e entregue ás autoridades do 23º districto, que o metteram no xadrez. O menor foi medicado numa pharmacia da localidade.

— O carroceiro Manoel João Martins, de 48 annos, portuguez e viuvo, reside no logar Anil, em Jacarépaguá. Na mesma localidade reside outro carroceiro, que é conhecido pelo vulgo de "Mineiro", e que por ser official do mesmo officio não gosta do Martins. Hontem, á tarde, os dous encontraram-se no armazem de Penna Bastos, lá mesmo onde moram e o "Mineiro", que estava armado de cacete, abriu a cabeça de Martins, fugindo em seguida. O offendido foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

No 24º districto foi aberto inquerito.

AINDA PALMATOADAS?!

A noticia que publicámos hontem, acerca de castigos corporaes infligidos aos alumnos do Collegio Cabral, da rua da Alfandega 116, produziu o effeito que era de esperar. Temos sido procurados hoje por varios dos protestantes, que vêm, humildemente, pedir desmentidos, acompanhados pelos paes e outras pessoas de familia. E, emquanto uns dizem que não ha palmatoria naquelle collegio, pois que o director usa, raras vezes, de uma regua fina, outros, como, por exemplo, o Sr. Francisco Fiondo, da rua do Castello 38, affirmam terem sido os primeiros a solicitar do professor o uso da palmatoria e accrescentam terem sido attendidos. Ha ainda uns taes, como Maria da Cunha Lima, que se fazem acompanhar de seus filhos, por indicação do proprio director e com receio de uma expulsão.

Pelo que respeita a horas de aula, todos são concordes em dizer que, das 10 ás 10 1|2 da manhã, ha sempre um descanso, que bem pode ser aproveitado para o almoço.

Tambem nos procurou o Sr. Antonio de Souza Cabral, director do mencionado collegio, para nos declarar não ser justa a informação dada hontem pelos seus alumnos, e que não os expulsa, conforme já deveria ter feito, em obediencia a indicações do respectivo inspector escolar, pelo simples motivo desses alumnos, ao sairem dali, encontrarem a matricula já encerrada em todas as outras escolas.

DESCUIDO FATAL

Uma creança morre envenenada

Na manhã de hoje a Assistencia soccorreu uma creança que se havia envenenado com estrychnina. O estado do pequenino foi desde logo constatado muito grave pelos medicos e todos os esforços foram empregados para salval-o da morte. Não resistiu, porém, a creança á violenta entoxicação e morreu no posto central daquelle estabelecimento.

Em seguida ao desenlace, a policia do 1º districto foi avisada do acontecimento, adeantando o boletim da Assistencia que se tratava de um menor de 20 mezes, de nome Julio, de cor branca, filho de Antonio de Vasconcellos, removido para o posto da rua General Camara n. 297. Foram então apurados os pormenores do caso.

O menor Julio estava entregue por seu pae aos cuidados da familia residente naquella casa. Esta manhã, sem que fosse visto, Julio apoderou-se de um vidro contendo o veneno, que, por um descuido lamentavel, fôra posto ao seu alcance, ingerindo o contendo. Logo depois a creança retorcia-se em dores, cortada por colicas terriveis, e a familia, procurando descobrir a causa dos seus males, que poderiam lhe ter produzido tantas colicas, foi encontrar o vidro de estrychnina vasio, comprehendendo então o que havia acontecido.

O cadaver de Julio, depois de apurada pela policia a casualidade do caso, foi mandado para o necroterio da policia.

TIRO DE GUERRA 115

Communicam-nos:

"Devendo haver brevemente um combate de dupla acção, entre este Tiro e o Tiro 7, o Sr. instructor 2º tenente Gontran Cruz pede o comparecimento de todos os atiradores aos exercicios preparatorios para o combate, exercicios que se estão realisando ás sextas-feiras. Os ensaios para a banda marcial passarão a ser effectuados ás segundas e quintas-feiras, ás 8 horas da noite, sob o commando do novo instructor, um cabo corneteiro, que pede o comparecimento de corneteiros.

A directoria deste Tiro excluiu, de accordo com a letra E do artigo 20 das instrucções para as sociedades de Tiro incorporadas, o Sr. Eduardo Tourinho.

Sob a regencia do antigo maestro Sr. Miguel Lopes Guimarães Junior, estão se realisando, ás segundas-feiras, os ensaios da banda de musica.

Estão abertas as inscripções para a Escola de Soldados, que vão prestar exames em dezembro, bem como para as escolas de cabos e sargentos, que tambem farão exame em dezembro.

A Universidade de Coimbra vae ser fechada

LISBOA, 4 (A. A.) — Communicam de Coimbra que os estudantes paredistas nomearam reitor da Universidade o professor Tamagnini Barbosa, e estão frequentando as aulas. Sabe-se que o governo vae mandar fechar a Universidade, empregando a força, caso si torne necessario.

O dividendo aos accionistas da Leopoldina

Communicam-nos da Leopoldina Railway Company, Limited:

"Na assembléa geral ordinaria dos seus accionistas, realisada em Londres no dia 27 do mez de maio ultimo, em que foram apresentadas as contas relativas ao exercicio de 1918, ficou tambem approvado que se distribuisse aos mesmos accionistas o dividendo de um por cento, correspondente ao mesmo periodo".

A Penitenciaria do Recife

O QUE TEM SIDO O TRABALHO DO SEU DIRECTOR

Acha-se ha alguns dias nesta capital, em commissão do Estado de Pernambuco, o director da Penitenciaria do Recife, Dr. Perdigão Nogueira. Depois da visita aos presidios desta capital, bem como aos institutos profissionaes que existem aqui, S. S. partirá depois de amanhã para São Paulo, onde continuará nas suas observações e estudos em identicos estabelecimentos.

Estamos seguramente informados de que a Penitenciaria do Recife, mercê da direcção do competentissimo funccionario, se transformou em dous breves annos a tal ponto, que é hoje uma das melhores do paiz, tendo sido, até ha pouco, uma das mais atrazadas. O regimen do trabalho que o Dr. Perdigão Nogueira estabeleceu, creando magnificas officinas, dá resultados surprehendentes, como se assignalou no começo deste anno em brilhante exposição dos seus productos e como se demonstra no facto de que o seu lucro liquido annual excede de cem contos de réis. Além disto, cumpre destacar a Escola Correccional, que constitue um modelo digno de ser seguido por quaesquer escolas profissionaes do Brasil.

Pelo ultimo relatorio do Dr. Perdigão Nogueira, através de documentos irrecusaveis, mappas, estatisticas, factos e cifras, e de gravuras illustrativas apura-se que S. S. conseguiu realisar uma grande obra.

LAMBARY EM AGITAÇÃO

O ultimo surto de uma velha questão

O Estado de Minas toma posse de bens

A importante questão judiciaria que vem ha annos sendo mantida entre o Estado de Minas e o engenheiro Americo Werneck, está novamente em fóco. Chega mesmo, póde-se dizer, á sua phase definitiva.

São conhecidos todos os pormenores desta demanda, que veiu até ao Supremo Tribunal. Com a sentença deste, julgava-se que a questão estava finda. Assim não succedeu, e é agora novamente agitada.

Em linhas rapidas vamos relembrar o caso, para entrar nos acontecimentos que se estão desenrolando na cidade de Aguas Virtuosas (Lambary), o "pivot" de toda a questão, e, de [illegible] o nosso correspondente nos envia agora noticias.

O engenheiro Americo Werneck em 1912 arrendou ao Estado de Minas a estancia de Aguas Virtuosas. Mais tarde houve rescisão do contrato, por parte do Estado de Minas, que allegou não o estar cumprindo a outra parte. Esta, não se conformando, propoz uma acção de perdas e damnos, contra o Estado, no juiz seccional de Bello Horizonte. O Estado de Minas allegou incompetencia de fôro, e, depois de muitos incidentes, accordaram as partes submetter a questão a um juizo arbitral. Foram arbitros os Srs. desembargadores Edmundo Lins, pelo Estado de Minas; Dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, pelo Dr. Werneck, e Dr. Soriano de Souza Filho, como desempatador. Deste juizo saiu vencedor o Dr. Americo Werneck, que foi julgado com o direito de haver do Estado a importante somma de [illegible] 2.700:000$000. Appellou o Estado de Minas para o Supremo Tribunal, que confirmou o laudo, em accordão de 1917. Julgou-se o Dr. Werneck com o direito de embargar a decisão para que lhe fossem na sentença computados os juros da móra. O Supremo Tribunal despresou os embargos, por não haverem sido pedidos juros na petição inicial da acção. Decorreram os tempos. O Congresso mineiro não votou a verba para a execução da sentença. Por sua vez o Dr. Werneck retinha em seu poder varios bens do Estado, como sejam o grande Casino, o lago, as fontes de aguas mineraes, parques, etc., situados em Aguas Virtuosas. Ultimamente o Estado propoz um accôrdo ao Dr. Werneck. Entabolaram-se as negociações para o mesmo, que não chegou a um resultado satisfatorio para ambas as partes. Em vista disto, o sub-procurador do Estado, Dr. Fernando de Mello Vianna, partiu para Lambary, acompanhado da respectiva força, e, ahi, depois de longa conferencia com o Dr. Werneck, que se mostrou esquivo a entregar-lhe os bens referidos, resolveu turbar a sua posse, o que fez, tomando todos os bens. Em seguida S. S. requereu ao juiz municipal, Dr. Alvarenga Netto, fossem nomeados dous peritos que procedessem ao arrolamento dos bens, o que se realisou, lavrando-se um laudo de tudo.

O Dr. Americo Werneck, até este momento, permanece em Lambary, não havendo ainda requerido qualquer medida.

Todos os bens que passaram para a posse do Estado estão sendo administrados pelo novo prefeito da cidade de Aguas Virtuosas, Dr. Raul Franco.

O povo, do logar, em regosijo pelo acto do Governo, promoveu-lhe uma grande manifestação na pessoa dos Drs. Mello Vianna e Raul Franco.

COM A ASSISTENCIA

No dia 2, cerca de meia noite, adoeceu repentinamente, na casa 98 da rua da Passagem, o Sr. Manoel Pereira da Silva, que, na falta de outro soccorro, pediu o da Assistencia. Lá foi um medico e receitou-lhe um purgativo e outro remedio, retirando-se. No dia immediato, como Manoel não melhorasse, foi chamado um clinico, que verificou tratar-se de um volvo, sendo tardio o tratamento, vindo o enfermo a fallecer, o que talvez não se désse si a Assistencia o soccorresse em tempo.

Quem quer concertar 63 carros da Estrada ?

Vae ser aberta na Estrada uma concorrencia para o concerto de 63 carros de mercadorias.

Não se sabe do Herondino

No dia 17 do mez findo desappareceu de casa de sua mãe, Virgolina de Souza, á rua Senador Pompeu 204, sobrado, o menor, preto, de 9 annos de edade, Herondino de Souza. Vestia calça amarella e uma camisa toda rasgada. Até hoje não se sabe do seu paradeiro.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 632 rezes, 41 vitellos, [illegible] porcos e 9 carneiros.

Foram rejeitados 12 1|4 1|8 rezes e 4 porcos.

Foram vendidas 41 2 1|4 1|8 rezes.

Stock: Durisch e C. 50; C. E. de M[illegible] 100; Lima e Filho, 20; Oliveira e Irm[illegible] 200; Basilio Tavares, 3; J. P. de A[illegible] 120; A. Mendes e C., 60; A. N. Sobr[illegible] 100; J. P. de Abreu, 35; F. S. Portinho, [illegible] E. P. de Oliveira, 39; C. Retalhistas, [illegible] Total, 598.

No Entreposto de São Diogo

Vendidos: 571 3 4 1 8 rezes, 41 vitellos, [illegible] carneiros e 83 porcos.

Os preços foram os seguintes: rezes, [illegible] $860 a $920; vitellos, de [illegible] a 1$200; carneiros, de 1$830 a 2$200; porcos, a 1$500.

Nota — O trem chegou com 15 minutos de atraso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Constancia da Trindade Tavares, [illegible] na matriz de S. João Baptista da Lagoa; [illegible] Maria da Gloria Rebello de Oliveira, [illegible] na capella do Asylo Isabel; José Bonifacio de Abreu, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; José Lopes Ramos, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Rev. [illegible] Adorator, ás 10, na egreja do Carmo; [illegible] Priscilla de Oliveira, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; Francisco Alves de Souza, [illegible] Jorge da Cruz, ás 8, na Candelaria; [illegible] Dr. Nobre Pianca, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. [illegible] Julia Loureiro, na egreja de N. S. da [illegible] Faribio Lopes, ás 8, na matriz da [illegible] José Octavio Carneiro da Silva, ás 9, na mesma; Julio Cesar Guimarães, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Marques, rua Frei Caneca 328; Evangelina Rodrigues de Carvalho, rua Visconde de Jequitinhonha 36, casa X; Pedro, filho de João Gambardella, rua Feliz Lembrança [illegible] Luiz, filho de Dionysia de Oliveira [illegible] rua S. Claudio 33; Claudio, filho de [illegible] Horacio Anel, rua dos Artistas 25; Alberto, filho de Manoel de Almeida Cortez, [illegible] João Homem 41; Leopoldina Lopes de [illegible] ros, rua Silva Rego 35, casa 11; Umberto, filho de Umberto Pereira Cardoso, rua [illegible] Costa 34; Vicente, filho de Salvador [illegible] relli, ladeira do Barroso 215; João [illegible] Capella, rua General Pedra 24; [illegible] Silva Dias, rua Estacio de Sá 66; [illegible] Adriano do Prado, rua General Caldwell [illegible] Zulmira dos Santos, rua Felippe Camarão n. 75; Argemiro de Souza, rua S. Luiz Gonzaga 118; Maria Del Pilar Fajardo, rua S. Pedro 320; Gustavo, filho de José Guimarães, rua Ribeiro Guimarães 11; Waldemira [illegible] muita, hospital de N. S. das Dores; [illegible] Ferreira Cardoso Pinto, morro do Salgueiro s|n.; Manoel Rodrigues Lessa, hospital S. Sebastião; Antonio Rodrigues de [illegible] Santa Casa da Misericordia; João Pedro [illegible] queira, hospital S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Mattos de Castro, rua N. S. de Copacabana n. 617; Manoel Lino da Costa Barros, Beneficencia Portugueza; Zulmira Carvalho de Miranda Rosa, rua General Severiano 61; Manoel Pereira da Silva, rua da Passagem 98; João, filho de João Conde, ladeira João Homem 83; Pedro Rodrigues dos Santos, rua Jardim Botanico 461; Esmeraldina, filha de João Trilles, rua D. Castorina 23; Elisabeth, filha de José Alves da Silva, rua Cardoso Junior 199; José Maria da Silva Torres, Santa Casa da Misericordia; [illegible] filha de Joaquim Seissedo, rua Espirito Santo n. 35; Antonio Augusto da Silva, rua do Lavradio 91.

— No cemiterio da Penitencia: Ignacio Clemente Carvalho, rua Bittencourt da Silva 56.

— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista, Maria, filha de Eugenio Carvalho, saindo o enterro, ás 11 horas da manhã, da rua Marquez de S. Vicente 25.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de Liverpool, paquete inglez "Deseado", com alguns passageiros para o Rio; dos portos do norte, paquete nacional "João Alfredo", com grande numero de passageiros; de Gothenburg, vapor norueguez "Kronstadt", com carga para a nossa praça; de Buenos Aires, vapor dinamarquez "Oregon", carregado de varios generos.

Obtiveram passes para sair: paquete inglez "Vestris", para Barbados e Nova York; lugre norte-americano "Samuel Hathaway", para Buenos Aires; lugre "Florence Thurlow", para Buenos Aires; lugre norte-americano "Anna Lawra Mc. [illegible]", para Buenos Aires; lugre norte-americano "[illegible]", para Buenos Aires; paquete nacional "Itaituba", para Bahia e Maceió; barca nacional "Isis", para S. Miguel (Açores); rebocador nacional "Zaza", para Cabo Frio; rebocador nacional "Hellesponto"; paquete francez "Samara", para Bordeaux e escalas; vapor americano "Mont [illegible]", para Santos; paquete francez "Garonne", para o Rio da Prata.

UM MALCRIADO, O DIOGENES SODRÉ

Passageiros da Central do Brasil que desceram hoje, pela manhã, pelo trem S31 S, das 9 e 15, deixaram lavrada no livro de reclamações da agencia da Central uma queixa contra o funccionario da mesma Estrada Diogenes Sodré, que viajava no referido trem. Esse funccionario vem, ha dias, fazendo propostas indecorosas á esposa de um outro empregado da Central, tornando-se hoje, tão inconveniente na viagem, que a senhora perseguida não pôde evitar o escandalo, tal foi o modo por que reagiu ás propostas do Diogenes.

Os passageiros que enchiam o carro tomaram a defesa da senhora e quizeram esbordoar o conquistador, o que não se deu, graças á intervenção do pessoal do trem. A queixa, que foi subscripta por um grande numero de pessoas, vae ser levada ao conhecimento do Sr. Dr. Gonçalves Barbosa, director da Central, para os devidos fins.

Da Platéa

NOTICIAS

A primeira de uma peça portugueza

E' amanhã, definitivamente, a primeira representação da nova peça do escriptor portuguez André Brum, "A visinha do lado". São tres actos de comedia, que obtiveram, recentemente, em Lisboa, um successo notavel. André Brum aproveitou cousas genuinamente lisboetas, mas de muita graça, e que, não sendo virtualmente regionaes, devem aqui obter o mesmo exito. A companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho vae dal-a a publico no Palace, com uma distribuição afinada, em que entram os seus principaes elementos artisticos.

O novo cartaz do S. Pedro

Hoje são as ultimas representações da peça "Amor de bandido"; amanhã, o S. Pedro não dará espectaculos para que se faça o ensaio geral e se apreste a montagem do novo original de Oduvaldo Vianna, "Club dos pierrots", cujas primeiras exhibições ao publico carioca serão depois de amanhã, impreterivelmente. Desta vez o autor festejado do "Amor de bandido" e "O almofadinha" fez uma opereta, para o que teve a collaboração do maestro Roberto Soriano, que preparou para a "Club dos pierrots" uma partitura que nos dizem ser interessantissima. A peça porém, terá montagem tão sumptuosa quanto as anteriormente representadas nesta temporada do S. Pedro têm tido.

——Amanhã a Vitalo representará a opereta "Cinema Star".

——A companhia Aura-Chaby dará amanhã as ultimas representações da farça "O conde-barão"; para depois de amanhã o cartaz da Republica marca a primeira representação da comedia "Boa gente".

——No "cabaret" do High-Life Club estream hoje tres actrizes.

——Espectaculos para hoje: Palace, "Comprimento para senhoras"; Lyrico, "La signorina del bar"; Phenix, "O canario"; Trianon, "A viuvinha do cinema"; S. Pedro, "Amor de bandido"; S. José, "A pensão de D. Bibi"; Republica, "O conde-barão"; Carlos Gomes, "O almofadinha".

Seguros contra accidentes

A COMPANHIA DE SEGUROS "CRUZEIRO DO SUL" está legalmente autorisada a operar em seguros contra os accidentes do trabalho, pelo decreto n. 7.086, de 27 de agosto de 1908 e officio n. 160, da Inspectoria de Seguros, de 20 de fevereiro de 1909, cujo teor é o seguinte:

"Srs. directores da Companhia de Seguros "CRUZEIRO DO SUL. Nesta. — Declaro-vos que, tendo o Exmo. Sr. ministro da Fazenda, por acto de 15 do corrente, resolvido approvar os planos e tabellas de seguros CONTRA ACCIDENTES, apresentados com os vossos requerimentos de 14 e 23 de janeiro ultimo e 4 do corrente, ficaes habilitados a encetar as respectivas operações. Saudações. — Pedro Vergne d'Abreu, inspector de seguros.

Uma conferencia na Egreja Evangelica

Ás 7 1/2 horas da noite de hoje, na Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino 102, o Sr. José Augusto dos Santos e Silva, chegado ha dias de Portugal, fará uma importante conferencia publica sobre o Evangelho em Portugal.

Morreu o coronel Avelino Chaves

LISBOA, 3 (A. A.) (Retardado) — Noticias aqui recebidas de San Sebastian annunciam que falleceu ali o capitalista brasileiro coronel Avelino de Medeiros Chaves.

Consultorio medico

A. R. I. E. V. I. L. O. (São Paulo) — O phenomeno que o meu amigo sente no peito e no coração é, sem duvida, devido ao envenenamento a que diariamente se submette fumando como fuma. Quanto aos dous outros males que o affligem, dir-lhe-ei que dependem de uma mesma causa, que é uma perturbação de orgãos de secreção interna. O tratamento disso deve ser feito sob immediata assistencia medica e é essa a razão por que não me é licito indicar-lhe daqui os remedios adequados.

S. O. F. F. R. E. D. O. R. (Santa Isabel) — Os males de que se queixa na primeira, na segunda e em parte da quarta das consultas que me faz são, sem duvida, manifestações de uma mesma causa geral e acho, por isso, que o amigo deve submetter-se a um exame completo ou que, pelo menos, mande examinar as suas urinas. A lesão que me refere na terceira consulta é exclusivamente da competencia de um oculista.

M. P. F. (Campinas) — Apezar do resultado negativo do exame do seu sangue, recommendo ao amigo que se submetta immediatamente a um tratamento anti-syphilitico, que é o unico que lhe convem.

Assim, tomará injecções intramusculares (na nadega) de aluctina, lyctosoro ou preparados congeneres e, ás refeições, uma colher de sobremesa de xarope de iodeto de potassio de Larose. Espero que com este tratamento appareceráo, em breve, as suas melhoras.

A. Z. X. B. (Famiga) — E' indispensavel um exame geral para um tratamento conveniente.

B. L. A. (Rio) — Tenha a bondade de ler o "Conselho" de hoje.

DR. AGAPITO DE LIMA.

NÃO FOI O 376

Procurou a A NOITE o "chauffeur" do carro particular 376, que affirmou não ter sido elle o autor de um desastre na praça Tiradentes, tendo havido provavelmente engano de numero.

QUEM PERDEU ? Um leitor da A NOITE entregou-nos uma chave encontrada na rua do Cattete.

De quem são as colchas ?

A policia prendeu, na rua João Ricardo, Francisco Pereira, trabalhador, segundo disse, no Leblon, que conduzia, sem explicar a procedencia, um embrulho com colchas.

SPORTS

Football

PARTIRAM OS PAULISTAS — Pelo nocturno partiram hontem para São Paulo os footballers e jornalistas paulistas que aqui vieram tomar parte e assistir ao Campeonato Sul-Americano. Os campeões sul-americanos tiveram um bota-fóra pouco commum. Poucas vezes temos visto a gare da Central com tanta gente para se despedir de uma [embai]xada sportiva. Foi uma homenagem justa prestada aos nossos irmãos.

Juntamente com os paulistas seguiram tambem, a convite da A. Paulista, o nosso collega de imprensa Luiz Vianna, pela A. C. D., e os footballers Marcos e Pindaro.

QUE HAVERA' ? — Um grupo de são-christovenses commentava hoje os actos da directoria, na reunião de ante-hontem. Falavam sobre os players Appaticio, Braulio e Bremudes. Embora procurassemos ouvir com certeza do que se tratava, conseguimos apenas saber que a directoria, na sua reunião de ante-hontem, tomou varias medidas com as quaes não concordaram os players citados. Sairá dahi alguma cousa ?

PALMEIRAS x AMERICANO — Confirmando a nossa local de hontem, podemos dizer que está já resolvido que o jogo Palmeiras x Americano será no campo do Villa Isabel. A directoria do Palmeiras reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, para tomar deliberações sobre o jogo, assim como sobre assumptos que se prendem á installação do novo campo e séde.

INFANTIL

VILLA ISABEL x GUANABARA R. C. — Em disputa da taça Guanabara encontram-se domingo proximo a primeira equipe do Guanabara Infantil, e a 2ª do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico.

VILLA ISABEL F. C. — A directoria do Villa Isabel F. C., em sua reunião de hontem, acceitou os seguintes socios novos: Juvenal Rodrigues, Francisco Monteiro, Manoel O. Rezende, Carlos Alberto Fausto, Luiz Cordovil, Gaspar Rebello, Nilo Rasteiro, Mario de Carvalho, Gastão L. Brasil, Gil José Teixeira, Paulo Maltupo, Antonio Araujo Seixas, Sylvio Porto Dias, Symphronio Ramos Caldeira, Dr. Feliciano Motta e Julio Bandeira de Mello.

A directoria resolveu ainda conservar a suspensão das joias no mez corrente, de accordo com a autorisação da assembléa geral.

Cyclismo

UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL — Eis o resultado da corrida realisada em 1º de junho, na pista do Jardim Zoologico:

1º pareo — U. S. do Pedal — 8.100 metros — Prata ao 1º e bronze ao 2º — Venceram Raio em 1º e Goliath em 2º — Tempo 16 8|5. 2º pareo — Experiencia — 2.700 metros — Prata ao 1º e bronze ao 2º — Venceram Raio II em 1º e Iziro em 2º — Tempo 4,25. 3º pareo — Hans — 3.600 metros — Ouro ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º — Venceram Pinho II em 1º, Tejo II em 2º e Motta em 3º — Tempo 6 1|2 59. 4º pareo — Senhorita Amelia Moreira — Pedestre, 1.500 metros — Prata ao 1º e bronze ao 2º — Vencedores Raio em 1º e Averno em 2º — Tempo 6 1|2 31|4. 5º pareo — Fitas — Vencedores Tony em 1º e Raio em 2º. 6º pareo — Capitão Americo Monteiro — 4.200 metros — Prata dourada, prata e bronze — Vencedores Rio Branco em 1º, Clarel em 2º e Belga em 3º — Tempo 9|11. 7º pareo — Jardim Zoologico — 5.400 metros — Prata ao 1º e bronze ao 2º — Venceram empatados Tony e Victor II — Tempo 11,29. 8º pareo — Theophilo Gonçalves — 5.400 metros — Ouro ao 1º, prata ao 2º, e bronze ao 3º — Venceram Raio em 1º, Goliath em 2º, Queiroz em 3º — Tempo 12,60.

JOSE' JUSTO.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: Os Srs. capitão de fragata Frederico da Cruz Secco, Dr. Ajax da Cunha Fonseca, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, Mme. Paulino Gomes, Mme. Dr. Aarão Reis.

—— Fez annos, hontem, o Sr. Joaquim Alberto Vieira, photographo.

—— Faz annos, hoje, o menino Alexandre José, filho do Dr. Alfredo de Oliveira Lima, auditor do Tribunal de Contas, e neto do Dr. A. J. Barbosa Lima, presidente do Lloyd Brasileiro.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. João Baptista de Albuquerque, praticante da mesa de rendas do Estado do Rio, e de sua esposa, D. Eglantina Ribeiro de Albuquerque, acha-se em festa, desde o dia 31 de maio, por motivo do nascimento de uma menina que foi registada com o nome de Jurema.

FESTAS

O Sr. A. Castro, director da Escola Royal de Dactylographia, no Meyer, pela passagem do primeiro anniversario da fundação daquella escola, offereceu aos seus amigos e alumnos uma delicada festa.

PELA DIPLOMACIA

A directoria do Club Militar, por um de seus membros, capitão Dr. Damasceno Vieira, esteve, hontem, na embaixada italiana, com o conde de Bosdari, convidando S. Ex. a visitar a séde do club. O Sr. embaixador italiano, aquiescendo ao convite, marcou para sabbado a sua visita. O Club Militar prestará nesse dia, ao representante da Italia, as homenagens de uma recepção solemne.

CONCERTOS

No salão do *Jornal* realisa-se no dia 7 do corrente, ás 9 horas da noite, o concerto da pianista patricia, Mlle. Eugenia Bevilacqua, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

—— Na sessão musical de sabbado proximo, á tarde, no Municipal, promovida pela Sociedade de Concertos Symphonicos, ha um numero que vem sendo anciosamente esperado. E' a nova composição do prof. Francisco Nunes Junior, alma daquella associação de artistas, e que mereceu da grande orchestra da S. C. S. o melhor carinho em todos os ensaios. Trata-se do "Preludio choral e fuga", obra inspirada e sã. Francisco Nunes Junior dedicou esse trabalho ao senador Francisco Sá. Para a sua 1ª audição foram especialmente convidados o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, o Dr. Paulo de Frontin, prefeito, ministros de Estado e o director do I. N. de Musica.

VIAJANTES

Esteve entre nós, de passagem para os Estados Unidos, onde vae em missão scientifica do governo do Uruguay, o Sr. Justo F. Gonzalez, professor de hygiene e bacteriologia no seu paiz e membro do Conselho Nacional de Hygiene. Dos Estados Unidos, o Sr. Justo F. Gonzalez seguirá para a Europa, com os mesmos intuitos. De regresso esse homem de sciencia demorar-se-á no Rio de Janeiro a convite dos nossos scientistas.

—— Pelo nocturno mineiro chegou hoje a esta capital, o Sr. Torquato A. de Almeida, presidente da Camara Municipal de Pará.

—— Em viagem de estudos segue, por estes dias, para a Colonia de Dous Rios, o pintor patricio, Sr. Alvaro Augusto Falcão.

LUTO

Victima de um antigo padecimento no figado, tomado por uma terrivel affecção cancerosa, falleceu hoje o conhecido commerciante francez de nossa praça Sr. Maurice Artiges. Veiu para o Brasil em 1906, como representante dos grandes industriaes Ch. Lorilleux & C., de Paris, e aqui ficou residindo e creando, dia a dia, maior numero de amisades e sympathias. O Sr. Maurice Artiges, que era um dos membros mais distinctos da colonia franceza, deixa viuva. O seu cadaver foi embalsamado e depositado na capella do cemiterio de S. João Baptista esperando opportunidade de ser transportado até o seu paiz natal.

—— Falleceu hoje o Sr. José Maria da Silva Tavares, irmão do constructor Sr. Manoel Tavares.

MISSAS

Na matriz da Lagôa será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia pelo passamento de D. Constancia da Trindade Tavares, esposa do Sr. Januario Tavares, funccionario publico.

"D. QUIXOTE" A' primeira vista, era de suppôr que, depois do esforço inaudito despendido na feitura do numero de anniversario, o pessoal do "D. Quixote" não fosse capaz sinão da producção de um numero mediocre. Grande, pois, foi a nossa surpresa, hoje, ao lel-o, em depararmos com uma optima collaboração, quer na penna, quer no lapis, o que prova que aquella gente é mesmo "batuta", estando sempre prompta a novas "africas".

LISBOA SOB FORTISSIMO TEMPORAL

INUNDAÇÕES E DESASTRES

LISBOA, 3 (A. A.) (Retardado) — Hoje desabou sobre esta capital fortissima trovoada, acompanhada de chuvas torrenciaes, que causaram inundações em varios pontos e alguns desastres no rio Tejo e no mar.

Secção Ineditorial

Mais uma sentença luminosa do integro juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Paulino da Silva

Com a devida venia transcrevemos a notavel sentença exarada pelo honrado magistrado Dr. Antonio Paulino da Silva, nos autos de interdicto prohibitorio movido por Adherbal de Carvalho contra a Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro: "Vistos, etc., allega o A. Adherbal de Carvalho, que sendo, ha longo tempo, consumidor de gaz da R. Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pagando pontualmente as contas mensaes que lhe eram apresentadas por ella, vio-se pela mesma ameaçado de ficar privado daquelle uso senão pagasse uma conta de 926$000 de consumo [illegible] de [illegible] dezembro de 1917, a 25 de julho de 1918 proveniente de defeito do medidor, pelo que requeria mandado prohibitorio contra a R. com cominação de pena.

A R. oppoz embargos allegando ser incabivel no caso o interdicto prohibitorio por carecer o requerente de posse corporea ou de quasi posse de direitos que se desmembram do dominio e que ao A. nem mesmo direito pessoal assiste porque foi colhido em flagrante delicto de falsificação dos sellos do medidor e mais que negar a R. [illegible], o direito de cortar a canalisação seria dar um salvo-conducto para o A. continuar na pratica da alludida pratica. O que bem estudado:

Considerando que a Ré goza de um privilegio que é regulado por um contrato firmado com o Governo, contrato que confere direitos e obrigações;

Considerando que entre os direitos estão os de servir-se das vias publicas para levar ás habitações particulares o gaz que fabrica em sua propriedade, e de cobrar deposito ou garantia do consumidor sem que não é obrigada a dar ligação, o de collocar medidores que marquem o consumo, em lugar accessivel á sua verificação, o de cobrar preço estipulado no contrato, o de cortar a ligação quando o devedor se tornar impontual e o de cortal-a provisoriamente ou não fazer a ligação quando a installação possa prejudicar ao consumidor ou á fornecedora;

Considerando que do contrato decorre a obrigação da Ré de fornecer gaz a quem o queira desde que a installação esteja regular e o consumidor faça o respectivo deposito e pague, só podendo desobrigar-se quando irregular a installação e em falta de pagamento das contas mensaes;

Considerando que todo o consumidor tem o direito de consumir gaz desde que a installação esteja regular e o consumidor faça o respectivo deposito e pague, só podendo desobrigar-se quando irregular a installação e em falta de pagamento das contas mensaes;

Considerando que todo o consumidor tem o direito de consumir gaz desde que não verifique nenhum daquelles casos, sendo arbitrarias e violenta a privação daquelle direito fóra desses casos;

Considerando que nenhum delles occorreu já que o A. provou pagamento pontual e nem foi allegado a imprestabilidade da ligação;

Considerando que dada a existencia de um direito deve-lhe caber a acção, sem a qual o direito seria illusorio e precario na phrase de Serafini;

Considerando que em questões de interdicto deve o julgador ter certa liberdade de julgar consoante a especie do direito offendido attenta a instabilidade da jurisprudencia, a divergencia dos tratadistas, os progressos introduzidos na vida social e a inexistencia da lei brasileira abolindo essa medida applicavel ás offensas, ás causas ou ás pessoas conforme faz certo o erudito Professor Pedro Lessa na Revista citada pela Ré, vol. 39, pag. 82;

Considerando que ha julgados estendendo o uso dos interdictos para proteger direitos pessoaes, como se vê em O. Kelly, "Mão de Jurisprudencia Federal", pag. 202, numero 1,193;

Considerando que não é de censurar essa liberdade prudente no julgar si se attender que o uso dos interdictos se deve em grande parte á equidade do pretor, a que a complexidade das relações juridicas introduziu e vão introduzindo modificações profundas que abalam o conceito originario do "... quia nec possidere intelligitur jus incorporale", conceito que se foi alargando para proteger certas relações juridicas que lhe escapavam, graças ao direito pretoriano que extinguiu o remedio por analogia "quando de possessione aut quasi possesseone inter aliquos contenditur", sendo de notar ainda a influencia do direito canonico e feudal para maior largueza da protecção;

Considerando que o julgador só deve considerar abusivo o uso do interdicto quando o direito pode-se valer por acção ordinaria como se vê da nota 430 de Corrêa Telles (Souza Pinto);

Considerando que outro recurso não tem o autor para evitar ser privado do uso do gaz que pontualmente tem pago e que se póde considerar como cousa necessaria sinão indispensavel, e que, si tal não fôra, não depositaria o interesse de um privilegio;

Considerando mesmo que não offenderia a logica do direito considerar-se essa conquista do progresso, por analogia, uma servidão (sujeita ao onus de pagamento), ligados como são os predios dos consumidores por meio de canalisação á propriedade da fornecedora, ligação desconhecida dos Romanos que, entretanto, tinham os aqueductos;

Considerando que se a ré, é credora da conta apresentada póde fazer valer seu direito por acção que até não foi esquecido no contrato, clausula XXXIV, sem que tenha necessidade de collocar o consumidor na contingencia de pagar o que julga não dever ou ver-se privado de cousa de que não póde prescindir;

Considerando que o medidor é da ré, servindo-lhe para conhecer o consumo, e seria iniquo que qualquer direito da mesma acarretasse a responsabilidade do consumidor;

Considerando que a conta allude a defeito do medidor, só ulteriormente surgindo a allegação da alteração imputavel ao autor, o que gratuitamente se attribue falsificação de sellos, desde que nenhuma prova foi produzida que autorise suspeita contra o A. de facto que daria incontestavel acção, até criminal contra o mesmo A.;

Considerando que este juizo não foi habilitado a conhecer a influencia que a falsificação de sellos poderia exercer no medidor, que entretanto se diz interiormente perfeito;

Considerando que variando as contas entre 15$, 25$ e 32$ antes e depois da mudança do medidor, e autorisada a ré pela Inspectoria de Illuminação a calcular, tendo em attenção o consumo anterior e posterior áquella mudança do medidor, não é possivel comprehender qual o calculo feito para ser attingida a somma, a "maior da paga", de 926$ em oito mezes de consumo;

Considerando que não estando provada a culpa do A., antes, constando da conta apresentada pela ré que havia defeito no medidor, só em acção competente póde ser apurada a responsabilidade do A. por este pagamento, constituindo violencia a exigencia de pagamento sob ameaça de privação de luz e combustivel, ameaça que justifica medida judiciaria que a impeça a offensiva como é de direito;

Considerando mais que dos autos consta, julgo improcedente e não provados os embargos de fl. 20, para o fim de ordenar a ré, para que se abstenha de actos violentos contra o A., ficando sujeita pela transgressão a pagar a quantia pedida de quinze contos de réis na inicial de fl. 2. E pague a mesma ré as custas, em as quaes a condemno. Publique-se.

Antonio Paulino da Silva.

Rio, 2 de junho de 1919.

(Do "Jornal do Commercio", de 3—6—19.)

FOLHETIM DA "A NOITE" (136)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

SEGUNDA PARTE

VII

A CARTA DE RAYMUNDO

Ah! Chamo a Deus por testemunha de que vou dizer-lhe, mas acredite, Joanna, a idéa que me dominava, que me impellia a saber inspirava-se mais nos seus padecimentos que nos meus proprios; no fim das minhas investigações esperava mais encontrar o socego e a paz para si, Joanna, do que novamente a honra para mim; esta raramente volta.

Sei agora toda a dolorosa verdade e, devo confessar-lh'o, não me sinto com valor para amaldiçoar o desgraçado a quem devo os mais horriveis pezares, que é possivel atormentarem o coração de um homem! Quiz vel-o.

Fui a Brest; entrei naquelle esgoto do crime que se chama "as galés", e apertou-se-me o coração dolorosamente quando dei com os olhos nelle, sentado, cabisbaixo, taciturno, pensativo, sumido no recanto mais afastado do immenso subterraneo, apinhado de bandidos! Passei por ao pé delle... não me viu! Quando, á noite, voltei para o meu quarto, atirei commigo para cima da cama, e chorei por longo tempo.

Fez-me muito mal ver aquelle homem; mas, si elle aqui apparecesse agora, não teria, creio-o bem, forças para o repellir, e talvez lhe abrisse os braços...

E si algum dia o encontrar, Joanna, como ultima recordação do meu amor, como derradeiro tributo á minha memoria, diga-lhe que morri com a palavra "perdão" entre os meus labios febris.

—Ah! Elle estimava-me muito! Vim a sabel-o mais tarde.

Moro ha poucos mezes em uma casinha que se ergue á beira do bosque, a pouca distancia de Bondy.

Conhece, bem, Joanna, acaso do que falo: aqui nos demorámos alguns mezes, e parece-me encontrar ainda nella uma recordação dos nossos passeios d'outr'ora, um abençoado perfume dos nossos tristes amores.

Lembra-se, Joanna, daquelle livro de Gœthe, que liamos juntos, e que tantas lagrimas lhe fez derramar, ás vezes?

Revoltava-se o seu espirito, recto e são, só com a idéa de que Werther ia pedir á morte o fim de tantos tormentos e de um amor sem esperança.

Matava-se, o desgraçado, sem attender em que o mesmo golpe ia despedaçar o coração de Carlota, entregando-lhe a vida a todos os tormentos e a interminaveis remorsos!

Ah! Tinha razão, Joanna! Ha certas acções que nunca deixam de ser criminosas, sejam quaes forem os motivos que as determinem.

Grande, incommensuravel tem sido da mesma fórma a minha desesperação, e todavia, cada vez que a idéa do suicidio me occorre nas tristes noites, sempre a tenha repellido pensando em dias melhores.

Mas por que lhe falo eu agora em tudo isto? E' esta paisagem encantadora que tenho deante dos olhos que me está lembrando o retiro onde Werther conheceu a sua amada Carlota.

Nesta hora em que lhe escrevo, beijo ainda com amor o livro que nós liamos outr'ora, ao luar das noites calmas, e recordo os juramentos que fizemos de só Deus ter poder para separar-nos.

Foi Deus que me castigou...

Têm corrido para mim alguns dias bem felizes, desde que me decidi a vir viver para aqui.

Reside nestes logares todo o passado de nós ambos.

Parece-me que novamente o vejo deante de mim.

Basta-me fechar os olhos para sentir as lembranças do nosso amor desgraçado. Avisto daqui o logar onde a primeira vez a encontrei.

Era uma formosa manhã do mez de maio. Lembra-se ainda, Joanna?

Eu nunca o esquecerei!

Por cima de nós, já noivos, estendia o céo um lindo cortinado azul, franjado de nuvens brancas. A brisa corria embalsamada dos perfumes da primavera, e açoitava-nos brandamente o rosto, sem a gente dar por isso... Aqui e acolá, pousando nos ramos verdes das arvores floridas, descantavam alegremente as avesinhas do campo.

Nas alamedas paravamos falando do nosso amor... toda a natureza parecia sorrir cheia de vida e frescura, como cheios de vida e de amor nós nos sentiamos tambem.

E tudo isso acabou...

Tu, Joanna, estavas em um jardim, e a poucos passos de distancia, eu observava-te enlevado.

Apinhavam-se á roda de ti as tuas companheiras de passeio: chegavam-me nos ouvidos as estridentes risadas de todas ou só de algumas, mas entre aquellas vozes juvenis, misturadas e envolvidas na mesma louca alegria, só uma voz eu distinguia, porque me impressionava como nenhuma... Era a tua!

(Continúa).